Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
S. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 18 de agosto de 1938 | NUMERO 183

A VISITA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS A CAMPOS

O CHEFE NACIONAL SEGUIRÁ, AMANHÃ, DE AVIÃO, PARA AQUELA IMPORTANTE CIDADE DO ESTADO DO RIO, REGRESSANDO EM TREM ESPECIAL A NITEROI

RIO, 17 (A. N.) — Na próxima sexta-feira, o presidente Getúlio Vargas partirá de avião para Campos, a fim de inaugurar, alí, a Distilaria Central do Estado do Rio, construida pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Da comitiva presidencial fazem parte o interventor Amaral Peixoto, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do referido Instituto, e outras pessôas gradas.

Além do aparêlho em que viajará o Chefe Nacional, partirá outro, com os convidados do I. A. A. e um trem especial posto á disposição das pessôas convidadas pelo Govêrno fluminense.

Em Campos, após a inauguração da Distilaria Central, o presidente Getúlio Vargas receberá grandes homenagens dos industriais e trabalhadores, ás quais se têm solidarizado associações proletárias de todo o Estado.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS A S. EXCIA. NA METRÓPOLE FLUMINENSE

CAMPOS, 17 (A UNIÃO) — Depois de amanhã, á tarde, após as homenagens que lhe serão prestadas aqui, o presidente Getúlio Vargas se dirigirá para Niteroi, em trem especial.

De passagem pelo municipio de Ingá, s. excia. inaugurará o Leprosário alí construido pelo Govêrno do Estado, prosseguindo viagem para a metrópole, onde chegará na manhã de sábado.

Em Niteroi, o interventor Amaral Peixoto oferecerá a s. exc. um grande banquête, no Palácio do Ingá, onde o Chefe Nacional receberá expressiva homenagem dos prefeitos municipais do interior.

A' tarde será realizada, na Praça da República, uma grande concentração trabalhista, esperando-se que estejam presentes cerca de 4.000 operários, inclusive representações de vários portos do Estado.

Em seguida, o Chefe da Nação regressará ao Rio, em lancha especial, acompanhado do interventor Amaral Peixoto.

UM BRILHANTE ESPIRITO DE PERIODISTA E SOCIÓLOGO

DA ESPANHA CONTEMPORANEA EM CONTACTO DIRÉTO COM A CIVILIZAÇÃO — BRASILEIRA —

Declarações do escritor Alvaro de las Casas

ENCONTRA-SE ha dias nesta capital, que escolheu como uma das etapas da sua "tournée" cultural pelas regiões septentrionais do nosso país, o renomado escritor, sociologo e periodista espanhol sr. Alvaro de las Casas, autor de vários trabalhos de oportuna acuidade

Alvaro de las Casas

na observação das figuras e fátos da atualidade mundial.

Romancista, publicou "Os dois", um flagrante profundamente humano dos dramas que agitam a alma moderna. Em "Espanha — génese da Revolução", revelou-se um apreciador equidistante, de rara penetração sociologica da tragédia iberica que ha mais de dois anos ensanguenta e enluta a sua gloriosa e desventurada patria.

O escritor Alvaro de las Casas fará amanhã uma conferência sobre a literatura espanhola, no salão nobre da Escola Normal, a convite da Interventoria Federal.

Aproveitando uma das suas visitas a esta fôlha, procurámos ouví-lo sobre as suas atividades mentais, colhendo assim as suas impressões da excursão que está realizando no norte do Brasil.

— Ha três mêses que deixei o Rio. Como vê, pretendo conhecer o Brasil sem pressa, para melhor identificar-me com a sua civilização, os seus costumes, a indole do seu povo, notadamente as populações septentrionais que, por manterem mais puras as influencias e tradições da sua formação historica, são, por isto mesmo, as reservas mais organicas da nacionalidade brasileira.

Desta minha viagem, publicarei, logo que chegar ao Rio, um livro que deverei intitular "De Manáus a Porto Alegre" e que servirá como um fiel guia turistico.

Tenho atualmente no prelo uma versão espanhola da obra completa de Leão de Vasconcelos.

Com a franqueza que me é peculiar e sem pretender diminuir o encanto e graça ingenua que tanto me alegraram os olhos nas demais cidades do Norte, digo-lhe que de todas a que mais me encantou foi Manáus. Lá ficou o meu coração. Duvido que no mundo haja um recanto tão lindo. Note-se que, em geral, venho gostando imenso da viagem e que em toda parte fui recebido com honras excepcionais. Fui hospede de honra de todos os Estados que visitei e em todos êles tive de fazer conferencias a convite dos respectivos Interventores.

ATRAVÉS DOS SERTÕES DO NORDÉSTE. AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS

— Desde Fortaleza, venho através dos sertões, com os engenheiros da Inspetoria de Sêcas. Que obra prodi-

(Conclúe na 3.ª pg.)

NOTAS DE PALACIO

Em cartão enviado ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o capitão Epaminondas de Aquino agradeceu a visita que lhe fôra feita, quando se encontrava enfermo nesta capital.

—

O Chefe do Govêrno recebeu comunicação de haver sido fundada a Caixa Escolar "N. S. das Dôres", anexa á escola pública de Mogeiro.

O JAPÃO DESEJA COMPRAR MAIS ALGODÃO BRASILEIRO

Uma informação do nosso consulado em Kobe

RIO, 17 — (A UNIÃO) — O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores comunicou á Diretoria do Serviço de Plantas Texteis, nesta capital, que, segundo informações fornecidas pelo consulado brasileiro em Kobe, o Japão decidiu comprar, êste ano 300.000 fardos de nosso algodão.

Patenteia-se, assim, mais uma vez, a alta qualidade do nosso produto, sempre bem acolhido em todos os mercados estrangeiros, sejam quais fôrem os concorrentes.

PELO DESENVOLVIMENTO RACIONAL DE NOSSA CULTURA FÍSICA

A reunião de hoje, da Superintendencia de Educação Física, sob a presidencia do dr. José Mariz

Sób a presidencia do dr. José Mariz, secretário do Interior, estarão reunidos, hoje, pelas 15 horas, na sala em que funciona a Junta Executiva Regional de Estatística no Palacio das Secretarías, todas as autoridades escolares, médicos e responsaveis pelas associações desportivas do Estado, no sentido de assentar medidas para o desenvolvimento racional de nossa cultura física.

Êsse movimento, decorrente, aliás, de um imperativo de nossa Carta Constitucional, deve ser encarado, com simpatía, por todos que se interessam pelo futuro da nacionalidade.

A Paraíba precisa se integrar e se articular com os orgãos mantidos pelo poder central da República para cuidar da saúde e do desenvolvimento físico de nosso pôvo, e, para tanto, carece criar ambiente, despertar nêsse mesmo pôvo entusiásmo, respeito e acatamento pela cultura física.

O Estado, criando a Superintendencia de Educação Física, provendo-a de pessoal habilitado, vem cumprindo com um dever imposto pela Constituição. Mas isso não basta, precisamos ir além e abraçar em nosso contrôle, com um serviço médico eficiente, todas as atividades desportivas também do meio extra-escolar. Daí a necessidade dêsse movimento que o Govêrno quer iniciar, com a cooperação das entidades desportivas do Estado em a reunião de hoje.

O 3.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO DO ARCEBISPO D. ADAUTO DE MIRANDA HENRIQUES

AS EXEQUIAS CELEBRADAS, ONTEM, NA CATEDRAL METROPOLITANA E EM TODAS AS IGREJAS DA — PARAÍBA —

Passou, no dia 15 dêste, o 3.º aniversario do falecimento do inesquecivel arcebispo Dom Adauto Aurelio de Miranda Henriques.

A efeméride deu motivo a que o pôvo católico de nossa terra mais uma vez prestasse á sua memoria expressivas homenagens.

Primeiro pastor da diocése paraibana, foi dom Adauto, em nosso Estado, o iniciador de uma admiravel obra apostólica, que conduziu com verdadeiro espirito de fé, durante mais de quarenta anos.

Atestando o zêlo e a clarividencia do saudoso metropolita, estão as realizações que deixou no campo social e católico.

Já nos ultimos dias de vida, projetára Dom Adauto a criação de uma Escola Profissional no bairro de Cruz do Peixe, nesta cidade, obra de indiscutivel vulto, já em andamento, sob os auspicios do atual arcebispo Dom Moisés Coêlho, que, com igual solicitude e clarividencia, vem continuando a notavel obra apostólica do primeiro antistite paraibano.

Idealizada em feliz momento pelo Arcebispo Dom Adauto, aquela realização irá prestar os melhores beneficios á população do referido bairro proletário, achando-se já os seus trabalhos bastante adiantados.

Em comemoração ao 3.º aniversário da morte do Arcebispo Dom Adauto, fôram celebradas, ontem, na Catedral Metropolitana, solenes exéquias, presididas pelo Arcebispo Dom Moisés Coêlho.

Assistiram áquelas ceremonias o Cabido, Cléro, Seminário, instituições católicas e grande numero de pessôas.

Após, teve lugar a visitação ao túmulo do inolvidavel metropolita, havendo a absolvição liturgica.

Igualmente, por determinação da Curia Metropolitana, fôram oficiadas, em todas as igrejas do Estado, missas de requiem em memoria de Dom Adauto.

FOLCLORE BRASILEIRO

OS RESULTADOS COLHIDOS PELA MISSÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DE SÃO PAULO, EM SUA VIAGEM AO NORTE E NORDÉSTE BRASILEIRO

"Depois de Pernambuco veio a Paraíba. Desde logo sentimos a amizade e compreensão que nos esperavam alí. A nossa procedência abria mais uma vez, como foi abrindo até o fim da viagem, todas as facilidades. Podemos percorrer todas as zonas dêsse admiravel Estado Nordestino numa longa viagem de 37 dias, com uma condução que o Estado puzéra á nossa disposição"

O VALOR DA DOCUMENTAÇÃO COLHIDA

S. PAULO, 15 (Pelo aéreo) — Em principios do ano corrente, enviou, o Departamento de Cultura, ao norte do país, em viagem de estudos e com o fim de realizar intensiva colheita de material folclorico, uma missão sob a chefia do dr. Luis Saia, da Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo. Sôbre os resultados dessa missão, procuramos ouvir o seu chefe, que encontramos ocupado com a catalogação dos objétos colhidos.

— Saindo de São Paulo em principios de fevereiro déste ano, apenas com cartas de apresentação de seu guia, inspirador e maior fator, Mario de Andrade, esta Missão teve a fortuna de ir encontrando por onde passava a melhor assistencia e a mais atenciosa ajuda, tanto dos governos estaduais e municipais, como tambem de todos aquêles com quem entrava em contacto durante os seus serviços. Dêsse fáto se pode tirar uma medida do prestigio que desfruta no norte do Brasil, popular e oficialmente, o Departamento de Cultura. Se os resultados obtidos fôram plenamente satisfatorios, como atesta a unanimidade dos interessados que tomaram conhecimento dêles, posso afirmar, sem modestia nenhuma, minha e de meus companheiros, que êsse êxito é devido sobretudo a êsse prestígio.

COMO ATUOU A MISSÃO

— Como agia a missão para entrar em contacto com os meios susceptiveis de uma colaboração eficiente?

— As cartas de Mario de Andrade punham-nos em contacto com as pessôas que acolá tratam das coisas da arte, folclore, etc. Daí para diante, estava a missão funcionando normalmente. A pessôa a quem eramos apresentados, imediatamente muito amiga, proporcionava contacto com o govêrno do Estado ou municipio, que sistematicamente se punha ao dispôr da missão para o que fôsse necessario em nossos trabalhos. Foi assim em Pernambuco, na Paraíba, e foi sendo assim até o fim, até o Pará.

Em virtude dêsse prestigio que nos

(Conclúe na 7.ª pg.)

PRÓS E CONTRAS

"Dezessete" — Romance — Eudes Barros — Rio, 1938

HAROLD DALTRO

A indiferença literaria em nosso país está tomando proporções alarmantes.

O nosso meio é hostil aos que surgem, principalmente se a obra apresentada tem, de fato, valor. E' o que se está dando com o romance "Dezessete", do sr. Eudes Barros.

Poucas fôram as notas publicadas sôbre o mesmo, sem o batebôca das comadres do elogio mutuo... E' que o sr. Eudes Barros não pertence a nenhum grupinho e, ainda por cima, tem o desafôro de se apresentar com um livro de real valor!

Mas isso é prova de que o seu livro em breve terá uma segunda edição.

A inveja consegue, no maximo, por instantes, deter a marcha vitoriosa de uma obra, nunca, entretanto, impedi-la totalmente.

"Dezessete" é um livro todo moldado dentro da verdade histórica, que eu li com cuidado, verificando, a cada pagina lida, tratar-se de um notavel trabalho. "Dezessete" é um romance limpo, honesto, bem dramatizado, palpitante de emoção e de beleza.

Em 1928 eu disse mais ou menos isso a respeito de "A Bagaceira", do sr. José Americo de Almeida, e muitos sorriram diante do nome desconhecido do autor.

Mas quem tinha razão era eu.

Dez anos são passados e eu me vejo diante de um nôvo grande livro de escritor paraibano, que o tempo confirmará.

O sr. Eudes Barros está fadado para fazer o romance histórico do Norte, repetindo lá o sucesso do meu saudoso amigo Paulo Setubal, em São Paulo. Tenho a certeza de que estou com a razão.

"Dezessete" é a melhor recomendação do sr. Eudes Barros daqui por diante. Ele possue as qualidades essenciais ao historiador e ao romancista: — paciencia de rebuscador de in-folios, honestidade literaria, limpeza de linguagem, movimentação dos personagens, imaginação, facilidade no dialogo, sobriedade nas descrições de quadros, mas também muita graça, muita leveza na paizagem e nos ambientes apresentados.

(Conclúe na 7.ª pg.)

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nos temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

ESPORTES

"ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA DE ATLETISMO"

Recebêmos comunicação de que foi fundada, no dia 27 do mês p. findo, nesta capital, a "Associação Ferroviária de Atletismo", composta de elementos da Great Western.

No dia 9 do corrente mês, teve lugar a eleição e posse dos orgãos diretores da "Associação Ferroviária de Atletismo" que ficaram assim organizados:

Diretoria de Assembléia Geral: — Presidente, sr. Joaquim de Almeida Carvalho; vice-dito, dr. Hermance Paiva; 1.º secretário, sr. Olimpio de Araújo Farias; 2.º secretário, sr. Gustavo Antonio Marques.

Diretoria de honra: — Presidente, dr. Aderbal Gomes Vieira de Sousa; vice-dito, dr. Emanuel Nazareno; 1.º secretário, dr. Ernesto O. Skowronek; 2.º secretário, sr. Osvaldo Fernandes Lima; orador, dr. Osias Nacre Gomes; diretor de publicidade, sr. João Justino Leite.

Diretoria efetiva: — Presidente, sr. Antonio Gomes de Azevêdo; vice-dito, sr. José Soares Natal; 1.º secretário, sr. Adôlfo Ferreira Soares Filho; 2.º secretário, sr. João Batista de Brito; orador, sr. João Severino Bezerra; tesoureiro, sr. Manuel Muniz de Medeiros; cobrador, sr. Plácido da Silva Lucena; diretor técnico, sr. Severino Nunes Correia; diretor de campo, sr. João Almeida Sobrinho; bibliotecário, sr. Hercilio Jorge de Brito; zelador, Honorato Feliz da Silva.

Comissão de Sindicancia: — Srs. José Rangel de Luna, José Xavier dos Santos e Carlos Esteves dos Santos.

O ULTIMO ENSAIO DO ESPORTE CLUBE UNIÃO PARA O JOGO OFICIAL DO PRÓXIMO DOMINGO

Na praça de esportes do União realizar-se-á, na tarde de hoje, o último ensaio entre suas esquadras para o jôgo oficial de domingo proximo. A direção de esportes solicita o comparecimento de todos os seus amadores.

Amanhã serão escalados os times na séde social do clube, situado á avenida Vasco da Gama, n.º 64, para conhecimento dos amadores.

FLAMENGO x ESCOLA DE ARTIFICES

Domingo próximo, no campo do "Libertador", haverá um jôgo de futebol entre os times juvenis dos clubes acima, tendo inicio ás 14 horas.

O diretor de esportes do "Flamengo" escalou os seguintes amadores: Israel, Buck Jones, José Maria, Guga, Aruoaldo, Pagão, Ernesto, Biu, Mirim, Padre e Zépedro. Reservas: Ernesto, Abel e Aprigio.

4.º ANO ESPORTE CLUBE

São convidados todos os socios do sodalicio acima para um treino do respectivo campo, sendo necessário o comparecimento de: Silvio, Ramiro, Horacio, Luiz, Carneiro, José, Glaucio, Ivan, Solidonio, Vandilo, Paiva, Ovidio, Soares, Londres, José Lago, Lafaiéte, Romulo, Velôso, José Augusto, Anisio e Idelmar.

REPÚBLICA FUTEBOL CLUBE

Haverá no próximo domingo, pela manhã, no local do costume, uma reunião para tratar de assuntos de interesse, principalmente o jôgo, em Cabedêlo, com o "Itararé", no dia 7 do mês vindouro.

TIME NEGRO FUTEBOL CLUBE

Haverá, hoje, uma reunião do "Time Negro", para tratar de sua excursão ao Recife. Para esta reunião é necessário o comparecimento de todos os diretores.

VIDA MILITAR

CERTIDÕES DO EXTINTO "TIRO DE GUERRA 37"

Em mãos do sr. Porfirio Pinto Ribeiro, ex-presidente do extinto Tiro de Guerra 37, encontram-se várias certidões de idade pertencentes aos atiradores da mesma associação.

Os interessados pódem dirigir-se áquêle sr., na Imprensa Oficial, onde serão atendidos.

NECROLOGIA

Faleceu ante-ontem, nesta capital, a menina Berta, filha do sr. João Severino Bezerra, funcionário da "Great Western", e de sua esposa sra. Francisca Nobrega Bezerra.

A criança, que contava apenas dois anos de idade, foi sepultada ontem, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 17 de agosto de 1938

19125	— Jequié	200:000$000
18201	— Porto Alegre ..	30:000$000
6618	— Campos Gerais	5:000$000
19072	— Belém	2:000$000
18429	— Rio	2:000$000

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha, na repartição dos Telegrafos, telegramas retidos para dr. Carlos Farias, rua Jaqueira, 198; Geraldo Isidro, rua Joaquim Torres, 109; Laura Lima, rua Manuel Bezerra, 160; Paulo Perth, Paraiba Hotel.

A ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

(Original da I. B. R., para A UNIÃO).

A Bolivia, pela sua situação continental, necessita de um porto de mar para atender ás necessidades do seu comércio. Isso é de importancia vital para êsse país.

A sua marcha, rumo ao Pacifico, é extremamente dificultada pela cordilheira andina. Os portos chilênos, embora estejam á pequena distancia da Bolivia, obrigam as estradas de ferro bolivianas a um trafego em condições desvantajosas e por isso mesmo de tarifas caras, que vem onerar muito o custo das mercadorias por elas transportadas.

No entanto, o Brasil tem, agora, uma grande oportunidade. A construção de uma estrada de ferro, que partindo de Corumbá atingisse Santa Cruz de la Sierra, resolveria o problêma comercial boliviano, que encontraria uma via econômica para realizar as suas transações.

Nêsse caso, o porto de Santos passaria a ser um grande entreposto boliviano. Não precisamos enaltecer a magnitude e a importancia financeira dêsse fáto. Abstraindo, porém, a questão comercial para encarrá-la, sôbre o aspécto de solidariedade continental e de aproximação dos povos sul-americanos, a construção dessa estrada de ferro viria contribuir muito para alicerçar as conciencias, em tôrno dessa grande ideia de paz, que anima todos os povos da America. Felizmente, existe um grande movimento nacional, em próI da construção da estrada de ferro Brasil-Bolivia. Essas paralelas de aço, jogadas na terra, serão laços cordiais que devem unir dois grandes povos irmãos.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do sr. Antonio Vitorino Rapôso, fiscal do govêrno junto á Emprêsa Telefônica e proprietário nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Carlos Bélo Filho: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso prezado confrade, dr. Carlos Bélo Filho, diretor em disponibilidade do extinto Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, na Secção dêste Estado.

O aniversariante, que é largamente relacionado na sociedade pessoense, será, de certo, pela grata efeméride, muito cumprimentado.

— A sra. Eunice da Fonsêca Chianca, esposa do sr. Americo Chianca, proprietário em Serraria.

— A senhorita Maria do Socôrro Cavalcanti, filha do sr. Tiburcio José Cavalcanti, comerciante em Lagôa do Remigio.

— A menina Conceição de Maria, filhinha do nosso confrade, sr. Gambarra Filho, diretor da Sucursal do *Jornal do Comércio* nesta capital, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Pequeno Gambarra.

— O menino Hermes, filho do sr. João Ferreira de Paiva, empregado da Imprensa Oficial.

— O sr. Manuel Alves da Costa, proprietário em Imaculada.

— A menina Maria Terezinha, filha do dr. Alcindo B. Menêses, residente em Alagôa do Monteiro.

— A sra. Clarinha Souto, esposa do sr. Manuel Souto, comerciante em Campina Grande.

— A senhorita Laura Leite, filha do sr. João Clementino Farias Leite, tabelião publico em Esperança.

— O menino Severino, filho do sr. Elpidio Sabino de Oliveira, residente em Serra do Cuité.

— A menina Atalia, filha do sr. João de Azevêdo Ferreira, residente em Guarabira.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso amigo, sr. José Pessôa de Brito, contador da Imprensa Oficial e "A União", que deverá, pelo grato evento, receber muitos cumprimentos.

— A sra. Dulce Ferreira Lins de Sousa, esposa do sr. Mario Ferreira de Sousa, inferior da Policia Militar do Estado.

— A senhorita Rosélis Teixeira, filha do sr. Rafael Teixeira, residente nesta capital.

— O menino José, filho do sr. Elias Vieira, inferior da Policia Militar do Estado.

— A menina Iraní, filha do sr. Silvino Domingos, residente em Juarez Távora.

CINEMA

O FESTIVAL DE HOJE, NO "PLAZA", EM BENEFICIO DA MATRIZ DE LOURDES

Realizar-se-á hoje, no "Plaza", o festival em beneficio das obras da matriz de N. Senhora de Lourdes, e para cuja efetivação muito se empenhou um grupo de distintas senhoras de nossa sociedade, que encontraram, para êsse fim, o melhor acolhimento por parte da **Emprêsa R. Vanderlei & Cia. Ltda.**

A's 16 horas, em **matinée** e ás 19 1|2 horas, em **soirée**, será exibido o excelente filme católico SERVAS DE DEUS, escolhido especialmente para o mesmo festival.

Êsse filme, de grande expressão sácra, foi o único, até hoje, apanhado num próprio convento de religiosas, com a autorização de S. S. o Papa, revelando, em todos os seus detalhes, a vida e os costumes da vida monastica, assim como as ceremonias por ocasião da formação de uma Irmã para a Sagrada Familia de Jesus.

Encerrará o programa de cada sessão um atraente sorteio de dois custosos prêmios, aos quais concorrerão todas as pessôas presentes.

Cada ingresso tem, ao lado, um numero, que habilitará seu possuidor a concorrer ao referido sorteio.

O festival de hoje, no "Plaza", de certo, obterá o maior êxito, dado o fim essencialmente católico a que se destina.

— Os ingressos estarão á venda, durante todo o dia, na bilheteria do "Plaza", podendo ainda ser adquirido com a respectiva comissão.

CARTAZ DO DIA

REX: — Condenada Sem Culpa", com Tala Birell e Cesar Roméro, da "Universal". Complementos.

PLAZA: — Festival em beneficio da Matriz de Lourdes — Na vesperal, o filme católico "Servas de Deus".
— A' noite, o mesmo programa.

FELIPE'IA: — Na "Sessão das Normalistas", "Romance em New York", com Ginger Roggers, da "R. K. O. Radio".
— A' noite, "A Grande Cavação", com Bert Wheeler e Robert Whoolsey, da "R. K. O. Radio".
Complementos.

SANTA ROSA: — "Varieté", com Hans Albert e Annabela, da "Cine Alliança". Complementos.

JAGUARIBE: — "Campeão de Luva Branca", com George O' Brien e, mais, a 6.ª série de "O Império dos Fantasmas".

S. PEDRO: — "Sessão das Môças — "Mistério da Doca", com Donald Woods. Complementos.

METRO'POLE: — "Sonhos Desfeitos", com Randolph Scott, da "Republic". Complementos.

REPU'BLICA: — "Chumbo de Aço", com Bob Steele. Complementos.

HUNGRIA

O CATOLICISMO HUNGARO CONTRA O NACIONAL-SOCIALISMO

BUDAPEST, 17 (A UNIÃO) — Ocupando-se da questão religiosa, o jornal católico *Neuzetinsag* publicou um artigo em uma de suas últimas edições, no qual aparecem referências ás medidas que o nacional-socialismo tem adotado contra a religião do Santo Padre.

Diz o referido periódico que "o catolicismo húngaro é unanimemente contra a adoção do regime nacional-socialista".

CONSÊLHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

(Continuação)

2.ª) — Autorização para a E. F. Central do Brasil firmar o contrato para o transporte de minérios, nas bases do estudo precedente, desde que estas báses sejam aprovadas pela administração da Estrada;

3.ª) — Autorização, nas báses do estudo precedente, para construção do cais e entreposto para minério e carvão, na Ilha do Governador, desde que essas báses sejam aprovadas pela Inspetoria de Portos, Rios e Canais;

4.ª) — Direito de desapropriação de jazidas de minério de ferro e de outras materias primas, que se tornarem necessarias á execução do programa, devendo essas jazidas corresponder ás necessidades da Usina Siderurgica e das exportações necessarias á execução do programa, bem assim á aquisição de armamentos para o Exército e para a Marinha de Guerra;

5.ª) — Direito de desapropriação dos terrenos necessarios á construção do cais e entreposto para minério e carvão, na zona da Ilha do Governador, fronteira á Ilha do Boqueirão, bem assim da Usina Siderurgica, á residencia do pessoal e outras dependencias dêsses estabelecimentos;

6.ª) — Direito de desapropriação dos terrenos e bens necessarios á construção de uma Usina Hidro-eletrica, no rio Paraiba, nas proximidades de Sapucaia ou no rio Paraibúna, no trecho acima de Entre Rios, bem assim dos terrenos e das benfeitorias necessarios á construção das linhas de transmissão e das sub-estações e suas dependencias;

7.ª) — Permissão para contrair emprestimos e obter fornecimento de máquinas, aparelhos, materias e serviços técnicos no estrangeiro, para execução do programa em vista, devendo êsses compromissos serem assumidos a prazo fixo de liquidação, que deverá ser feita pela venda de minérios de ferro no estrangeiro, podendo para êsse fim a Sociedade dispôr livremente das cambiais resultantes da venda do minério;

8.ª) — Isenção de impostos e concessão dos favores e facilidades outorgadas ás emprêzas siderurgicas estabelecidas no País, com exceção dos referentes ao transporte ferroviário, do preço de venda dos produtos e de outros que, especificamente, fazem objéto dêste estudo-proposta.

9.ª) — Isenção completa, — em vista da magnitude do empreendimento, — de todos os impostos, sêlos, taxas e outras despêsas habitualmente pagas ao Tesouro Nacional, pela organização de sociedades comerciais e industriais, inclusive dos contratos com o Poder Publico;

10.ª) — Autorização para venda de energia eletrica e de gazes dos altos fornos e da distilação do coke, nas zonas em que não haja exclusividade legal de outras emprêzas;

11.ª) — Auxilio do Poder Público, por meio de seus representantes diplomaticos e consulares, ás negociações que a Sociedade entabolar em paises estrangeiros.

Apreciação do Relator — Com êsses elementos, e de acôrdo com os calculos que o proponente estabelece o preço de transporte, baseado na quantidade prevista de 6 milhões e quinhentas mil toneladas, está calculado em 25 réis por tonelada kilometro. A despêsa com os melhoramentos, que correspondem á construção de uma outra estrada, estão orçados em mais de quatrocentos mil contos. Provavelmente essa quantia será fartamente ultrapassada. Mas, mesma sem contestação dos resultados obtidos, admitindo como rigorosamente exatos os consignados, ainda assim, como aliás, era de esperar, não se obtem com essa solução o menor preço para o transporte, o que é fundamental na resolução do problema de exportação de minério.

Creação da grande siderurgia nacional e a exportação de minério de ferro em larga escala

A Estrada construida no vale do Rio Doce proporcionará um frete de 19 réis por tonelada kilometro para qualquer mercadoria, na base de 3 milhões de toneladas — ano. Se compararmos com o mesmo número total, adotado para calculo do preço na Central (projéto Raul) evidentemente êsse preço ainda descerá.

Mas, é preciso considerar mais que o preço de 25 réis por tonelada kilometro estabelecido para a Central, nêsse projéto, é calculado, considerando unicamente o que se deve gastar com os melhoramentos e admitindo que somente êsse gosto proporcione o transporte de 6.500 mil toneladas. Os transportes de outros artigos continuam como decorrentes do mesmo pessoa e material antigos, conservando-se em 88 réis por tonelada kilometro. Toda a melhoria obtida é aplicada no objetivo de diminuir o frete do minério. Não parece razoavel. Realmente, o preço de custo da tonelada kilometro após a execução da nova linha, será de 44 réis para todas as mercadorias, dentro das possibilidades estabelecidas pelo próprio projéto. Este preço, que é o real, afêta ainda mais a solução proposta, prejudicando-a por completo.

(Continúa)

ASSOCIAÇÕES

GREMIO LITERARIO "EUCLIDES DA CUNHA"

Com essa denominação, foi fundada, domingo último, ás 14 horas, no Colégio "Anchiéta", nesta capital, uma sociedade literária, composta de alunos dêsse estabelecimento de ensino.

Essa novel agremiação, que se propõe incentivar a cultura literaria entre os estudantes do Colégio "Anchiéta", elegeu a sua primeira diretoria provisória, que ficou constituida dos seguintes alunos: José Dantas de Aguiar, João Batista Barbosa, Olga Chaves da Silveira, João Galdino da Fonsêca, Moacir S. Cunha, Manuel A. Azevêdo, Nuno Alves Machado, e Elza Delgado.

Ontem, á noite, uma comissão de estudantes do Colégio "Anchiéta", comunicou-nos a fundação do Grémio Literário "Euclides da Cunha".

O BATISMO DAS RUAS

CÉLSO MARIZ

As vias públicas de João Pessôa têm andado na maior variação de nomes, que se póde infligir a organismos de sua natureza.

De anos a esta parte, cada prefeito novo executa um pensamento de alterações parciais. E' justo reconhecer-se a todos o intento de corrigir, acertando um catálogo feliz. Para isso nenhum deixou de encarecer a colaboração de todos nós. Mas o fato é que as modificações acabaram somando a confusão atual.

O caso não é sómente nosso. Na maioria das cidades a mesma coisa se verifica, embóra mais a espaço, não sei se a melhores fundamentos. O fenômeno se opéra na Paraiba, como alhures, óra á razão de transformações materiais, óra pela idéia de consagrar vultos e fatos da História, só raramente por méros preitos pessoais ou por simples orgerisa de ouvido a velhas denominações. Não é dificil a quem tenha uma preferencia submetê-la, rodeada de considerações e louvores, ao Poder Municipal, conseguindo sua aceitação. Essas preferências vêm sempre do conhecimento especial que um de nós tem sôbre este ou aquele nome, aquéla data ou aquele fato. Suponhamos que eu conheço melhor a frei Benk do que a Monteiro da Franca. Frei Benk é quem me aparece digno da homenagem de uma placa, e não o outro. Obtenho do prefeito, para a esquina da avenida onde móro, o nome do franciscano. E' preciso que Coriolano de Medeiros ou Veiga Junior venha pelos jornais do dia seguinte erguendo a figura do conterraneo ilustre. Dizendo que êle foi um espirito bom e instruido de seu tempo, atuou numa revolução liberal, sofreu o martirio da prisão política, subiu ao govêrno da Provincia numa fáse aguda, quando se proclamou a maioridade do monarca genuinamente brasileiro. Se Coriolano ou Veiga não vem restaurando a excelente figura de Monteiro da Franca, este fica definitivamente morto na cinza do cemitério onde param seus ossos. Nem siquer o sobrinho ou bisnéto é mais chefe de polícia para alterar a memoria de um elemento da administração. Também as reminiscencias do cel. Coutinho não atingem aquéla afastada década do século XIX. Só a ciência e o afêto de cronistas mais fundos do nosso passado. O caso, entretanto, póde não se dar com uma figura do porte de frei Benk, afinal um santo que trocou a terra nativa e o protestantismo de sua Alemanha pela religião do nosso Cristo latinizado e pela catequêse de rústicos paraibanos. O caso póde se definir preterindo uma figurinha secundária pela origem e pelos feitos a um nome qualquer que tenha fulgido em dada época de nossa existência, espalhado um bom ativo de idéias, influindo de modo benéfico em nossa evolução. Sei que êsses papeis e essas influências se apagam muito no conteúdo dos fatos; que é difícil separar ou reconhecer anos depois a deixa de cada trabalhador, se essa deixa não é inconfundivel. Por isso mesmo bastava consagrar aquêles que por obras vastas e valorosas escaparam á lei do desaparecimento, como os heróis de Camões.

Não quero, porém, discutir o mérito dos nomes enquadrados em nossa urbs.

Uns não serão grandes, mas não deslustram. Com o tempo, ou não vingam ou passam a ser somente nomes das ruas, sem correspondencia numa expressão humana que possa edificar. Perde-se esta parte do objetivo da denominação.

O que hoje pretendia lamentar, sem presunção de alto juizo, é o contínuo movimento de mudança e a nossa recente preocupação de homens nesse crisma das artérias citadinas.

Um presidente antigo abriu a rua que denominou Formosa. De construção lenta, pouca habitação e nulo transito, seu leito se cobriu, no primeiro inverno, de ramas e trepadeiras de S. Caetano. Vai o pôvo e lhe impõe o batismo de rua do Melão. Setenta anos decorreram para ser a rua de Beaurepaire Rohan, seu fundador. Essas alterações se explicam e pegam. Outras, entretanto, impostas só em decreto, ficam nas indicações oficiais.

Os conterraneos ausentes ha mais de 5 anos apuram-se hoje para compreender, nas informações e noticiários da terra, o ponto exato de certos acontecimentos e progressos. Nós mesmos que aqui vivemos desorientamos sôbre várias realizações. A rua Augusto dos Anjos óra é uma, óra é outra. O desembargador Bôto de Menêzes em pouco tempo mudou-se de Jaguaribe para Tambiá. Rui Barbosa tem passeiado em vários bairros. Estava na Concordia, no tempo de Joaquim Pessôa; Borja Peregrino mandou-o repousar lá perto da Cadeia; não sei para onde Diniz o transferiu. Olavo Bilac corre Séca e Méca, recitando seus lindos versos a cada estrêla que aparece. Major Moreira, abnegado comandante de tropas legalistas em 1824, benemérito da unidade nacional contra a Confederação do Equador, êsse, coitado, alijaram-no sumariamente de um bêco que êle mesmo abriu e mereceu dar-lhe o nome, alí perto do Roggers. Padre Lindolfo não descança. Retumba, se quiz sustentar-se, fez uma permuta com frei Martinho, passando-se de Jaguaribe para Cruz das Armas. O Comendador Felizardo, um dos maiores vultos da Paraíba monarquica, chefe combativo e presidente realizador, viu-se uma noite sem sua esplendida praça. Depois de muito chorar, concederam-lhe uma rua vagabunda no Varadouro. A João Machado chegámos a despejar para a acomodação transitoria daquêle seu coléga. Só depois de um ano, quando o velho desceu para a rua do Coqueiro, o governador republicano, que matou a sêde aos nossos habitantes, voltou á sua avenida nas Trincheiras. Mons. Valfrêdo não se póde considerar mais feliz: Tomára uma grande via, não sei agora a que outros beneméritos mais remotos, e teve de ceder a metade ao majór Juarez.

(Conclúe na 7.ª pg.)

HA 35 ANOS...
O que publicava A UNIÃO

Em 18 de agôsto de 1903 (terça-feira) A UNIÃO publicava o seguinte:

NOVENÁRIO — *Noite das Senhoras — Esteve esplendida a noite destribuida ás exmas. senhoras.*

Ao áto religioso foi grande a concorrencia, orando o conego dr. Santino.

Muito bem iluminada e caprichosamente decorada a rua Nova apresentava um aspecto deslumbrante.

Por toda a parte falava-se no final da festa com certo tom de tristêza.

Uma comissão andou arrecadando algumas espórtulas com o fim de prolongar as festas até o domingo, como aconteceu.

O comparecimento de nossas patricias foi grande nessa noite.

TOILETTES — *Entre as belas toilettes que vimos podemos notar as seguintes:*

Grupo T. H. — Y. e S. — Vestidos de sêda côr de rosa enfeitados de gaze. S. com a mesma toilette *azul.*

R. F. — Vestido de caça suiça branco sombreado de azul claro enfeitado de fita.

G. B. — Vestido de alpaca vêrde escuro, tendo a blusa um elegante peitilho de gaze todo pregueado.

N. A. — Elegante vestido prêto de tecido fino com peitilho de gaze.

N. F. — Boléro de caça suiça côr de rosa deixando ver uma linda camisa de sêda da mesma côr.

A. R. — Blusa de sêda azul claro e saia de lã crême.

A. P. — Vestido de sêda branca.

S. X. — Vestido de caça côr de rosa enfeitado de rendas.

T. C. — Vestido de sêda côr de rosa.

SOLUCIONADA A CRISE DO GABINÊTE REPUBLICANO ESPANHOL COM A PERMANÊNCIA DO SR. JUAN NEGRIN NA CHEFIA DO GOVÊRNO

LONDRES, 17 — (A UNIÃO) — Solucionou-se, hoje, a crise irrompida no seio do govêrno espanhol dando lugar ao pedido de demissão do sr. Juan Negrin, presidente do Consêlho de Ministros, e ministro da Defêsa Nacional.

Essa crise foi solucionada com a demissão dos titulares que discordaram do desejo do gabinête em estabelecer um contacto mais estreito com as fábricas de munições e com o contrôle dos portos.

Os aludidos ministros fôram substituidos por outros representantes da república de Euzcadi e da Catalunha.

Sabe-se que brevemente o sr. Juan Negrin se licenciará, seguindo para a Suiça em viagem de repouso.

Chega, hoje, a Alicante, a Comissão Britanica de Investigação sôbre os bombardeios aéreos na Espanha

OS NACIONALISTAS ATRAVESSARAM O RIO GUADIANA EM EXTREMADURA

SALAMANCA, 17 — (A UNIÃO) — As autoridades insurrétas afirmam que as tropas nacionalistas atravessaram o rio Guadiana na frente de Extremadura, conseguindo entrar em contacto com a vanguarda governista que defende Almáden.

UM COMUNICADO REPUBLICANO

BARCELONA, 17 — (A UNIÃO) — As autoridades governistas anunciam que os insurrétos fôram obrigados a recuar na frente de Extremadura, onde, na noite de ontem, puderam atravessar o rio Guadiana.

OS INSURRE'TOS OBTEEM VITO'RIA NO RIO SE'GRE

BURGOS, 17 — (A UNIÃO) — Um porta-voz do govêrno nacionalista anuncia que as tropas do general Yague conseguiram importante vitória no rio Ségre, a sudoéste da cidade de Lérida.

A COMISSÃO BRITANICA DE INVESTIGAÇÃO VAI PARA ALICANTE

PARIS, 17 — (A UNIÃO) — Divulga-se que a Comissão Britanica, que vai investigar os bombardeios aéreos da Espanha, seguirá, amanhã, de avião, para Alicante, a fim de iniciar os seus trabalhos.

A ELEIÇÃO
da Rainha dos Estudantes

Cada vez mais desperta atenção do público paraibano, a iniciativa do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, em elevar ao trono a mais bela colegial de nossa terra. Jámais a classe encontrou tão grande apoio por parte da sociedade de João Pessôa. O Departamento de Propaganda e Publicidade, conseguiu de nosso comércio uma estação emissora local que funciona todas as quintas-feiras, feriados e dias Santos diretamente da Escola Normal.

O pleito terminará a trinta e um de agôsto e a coroação será efetuada a Sete de Setembro.

Até ás 16 horas de ontem, a votação permaneceu a seguinte:

Para Rainha:

Norma Vanderlei	1.483	votos
Ana Amelia Dantas	160	"
Inah Pedrosa	10	"
Madalena G. Pereira	4	"
Maria da Graça	1	"

Para Princesas:

Silvia Mélo	1.483	votos
Lurdes Coitinho	1.483	"
Niele Camboim	135	"
Lisete Moura	100	"
Lisete Gusmão	100	"
Ione Mousinho	61	"
Maria do C. Magalhães	25	"
Helia Moura	11	"
Edna Galvão	10	"

Os votos encontram-se á venda na *Casa Lider*.

O Departamento de Propaganda e Publicidade promoverá, hoje, ás 19 horas, na praça João Pessôa, uma retrêta para maior intensificação do pleito eleitoral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL
Nota da Prefeitura

O Prefeito da capital chama a atenção dos proprietarios de estábulos para o termino do prazo estabelecido á sua retirada do perimetro urbano da cidade.

Esse prazo é improrrogavel e termina a 10 de setembro proximo.

Autorização de permanência de estrangeiros no país

Na secção competente desta fôlha está sendo publicado um edital do Ministério da Justiça e Negócios Internos, sôbre a autorização de permanência de estrangeiros no país.

Chamamos a atenção dos interessados para aquéla publicação a fim de que nos termos do art. 84 do decréto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938 façam o requerimento de autorização para permanecer em território nacional.

AMPARO SOCIAL

Expedindo o decreto-lei com o qual instituiu o Consêlho Nacional do Serviço Social, o govêrno da República prossegue no programa de provêr ao bem-estar coletivo, removendo todos os possiveis embaraços á felicidade das massas populares, felicidade e bem estar que resultam da situação individual dos componentes dessas massas.

O Estado Novo, prosseguindo na róta, iniciada em 1930, pela chamada República Nova, que os defrontou, corajosamente, para solucionar os problêmas econômico-sociais, procurando elevar a capacidade econômica das classes laboriosas, atribúe, agora, ao recem-criado Consêlho Nacional do Serviço Social a organização das bases dêsse serviço em todo o país, com atribuições precisas quanto á promoção de inquéritos e pesquizas relativamente ao genero de vida de todas as categorias de pessôas socialmente desajustadas, á elaboração de plano de organização do serviço social destinado a amparar as pessôas que se encontrem, individual, ou familiarmente, em condições de deficiência econômica, ou em sofrimento pela miseria, ou pela pobrêsa, decorrentes de desajustamento social, á sugestão de medidas para que se ampliem e melhorem obras de reajustamento social, á delineação de instituições de caráter privado destinados a toda e qualquer especie de serviço social, bem como ao estudo das instituições dessa natureza já existentes, afim de ampara-las, assegurando-lhes a melhor proficuidade e fiscalizando o auxilio que lhes proporcione o poder público.

Sistematizando o que diz respeito a esse serviço e procurando desenvolvê-lo e aprimorá-lo, o Estado Novo dá prossecução a um programa verdadeiramente benemerente, que o recomendará ao apreço dos coévos e á admiração agradecida dos pósteros. — *Comunicado da Agencia Nacional*.

NOTAS DA PRAÇA

COSTA RIBEIRO LTDA.

Do sr. Nicoláu da Costa, exportador de algodão nesta praça, e da sra. Berenice Mindêlo Ribeiro Coutinho, por seu procurador e advogado, dr. Adalberto Ribeiro, recebemos uma comunicação de haverem organizado, no dia 1 do mês p. findo, uma sociedade mercantil denominada Costa Ribeiro Ltda., que se dedica á exportação em geral, e, principalmente, prensagem e exportação de algodão.

Essa nova firma comercial, que tomou a razão social e responsabilidade da antiga firma Nicoláu da Costa se acha instalada á rua Barão da Passagem, n.º 18.

UM BRILHANTE ESPIRITO DE PERIODISTA E SOCIÓLOGO

(Conclusão da 1.ª pag.)

giosa! Vi os açudes General Sampaio, Lima Campos, S. Gonçalo, Curémas... Eis uma obra que consagra a grandeza do Brasil, que prova a sua imensa capacidade e que garante o seu porvir sem limites. A obra da Inspetoria é a penetração integral do *hinterland*, e eu a apreciei, não só nas suas colossais realizações hidraulicas e rodoviarias, como nos seus magnificos trabalhos de estabelecimento de escolas, melhoramentos sanitarios, retificações de vivendas, etc. Homens, como o dr. Luis Vieira e os seus colaboradores Miranda, Marinho, Arcoverde, Amorim, Azevêdo, Duque, Ferreira, Antéro, fazem inteiro jús ao reconhecimento do Nordéste.

SURPREENDIDO COM O PROGRESSO DA NOSSA CAPITAL

— Estou francamente surpreendido com o progresso de João Pessôa. Já visitei as praias, as avenidas novas, os bairros residenciais e os notaveis empreendimentos levados a efeito aqui pelo govêrno Argemiro de Figueirêdo, cujo alcance administrativo e alta visão renovadora estão eloquentemente demonstrados em muita coisa que observei nesta cidade.

A PROPAGANDA DO NORTE

— Os senhores, concluiu a sua entrefala conôsco o escritor Alvaro de las Casas, precisam fazer a maior propaganda possivel para que todos venham percorrer este Norte caluniado e desconhecido ainda do resto do Brasil, tão prodigo de beleza e possibilidades incalculaveis, onde os hospedes são recebidos como irmãos e tratados como principes.

Diretoría Regional dos Correios e Telegrafos

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba do Norte, solicita-se o comparecimento do sr. José Muniz, a fim de ser tratado assunto de seu interesse particular.

BIBLIOGRAFÍA

"*Prá Você*:" — Deverá circular, ainda êste mês, nêsta capital, a revista literária intitulada "Prá Você", que obdecerá á direção do sr. Antonio Adolfo Gomes, tendo como diretor artistico o sr. Ariel de Farias, e gerente o sr. José Cavalcanti Gomes.

"Prá Você" contera selecionada colaboração, salientando-se, também, um amplo serviço de clicherie".

—

"Átomos do Acaso" — Poesias — Olavo Lopes: — Acaba de surgir, em Recife, o livro poesias "Átomos do Acaso", de autoria do conhecido poéta sr. Olavo Lopes.

Nome que se vem dedicando á arte poética, desde ha muito, o sr. Olavo Lopes tem a sua atividade, assinalada, naquêle meio, com vários livros, entre os quais "Alma das Cousas", publicado em 1919 e "Vozes do Destino", em 1932.

Átomos do Acaso" contém mais de 70 páginas, destacando-se entre as suas produções "Realismo", "Flôr de Carne" e "Carlos Gomes".

Ofertado pelo seu autor, que ontem á tarde visitou esta redação, recebemos um exemplar do "Átomos do Acaso".

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES
O que diz a revista francêsa "Mouseion" sôbre as atividades dessa instituição

PARIS, 17 — (A UNIÃO) — Em um de seus últimos numeros, a revista técnica de arte "Mouseion", que se edita nesta capital sob os auspicios do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, publica uma noticia sôbre as atividades do Museu Nacional de Belas Artes, do Brasil.

A referida nota transcreve as sugestões apresentadas pelo diretor do Museu, sr. Osvaldo Teixeira,, visando favorecer os alunos das escolas primárias, secundárias e superiores.

O numero em apreço, de "Mouseion", refere-se ainda aos empreendimentos do sr. Osvaldo Teixeira, com a aquizição de quadros para a pinacotéca do Museu, criação de uma exposição itinerante de obras de arte, a bordo de um navio, e a formação de uma sociedade denominada "Amigos do Museu".

OBRA INSIDIOSA DE DESNACIONALIZAÇÃO!

Visitando de surprêsa uma escola do municipio de Cruz Alta, no Rio Grande de Sul, o chefe do Serviço de Nacionalização do Ensino daquêle Estado presenciou todos os alunos se declararem alemães

PORTO ALEGRE, 17 (A UNIÃO) — Regressou do interior o sr. Ney Brito, que chefia o serviço de nacionalização do ensino na secretaría da Educação.

Declarou que na localidade do distrito General Osorio, municipio de Cruz Alta, acompanhado do prefeito local, visitou de surpreza uma escola primária, levando um interprete.

Apresentou-se ao professor impedindo que se preparasse o espírito dos alunos, em numero de quarenta.

"Mandei o interprete ordenar que o que fôsse brasileiro se levantasse. A aula ficou imovel. Ordenei que se levantassem os discipulos alemães. As quarenta crianças esgueram-se de um impeto. Confésso que fiquei atordoado. Então, o prefeito de Cruz Alta viu duas bandeiras enroladas atraz do quadro negro e as trouxe. Uma era adornada de duas faixas largas, azul e amarela, e outra de três faixas encarnada, amarela e branca. Quando o prefeito desenrolou a segunda, perguntei aos alunos se a conheciam:

"E' a nossa, responderam".

Desesperado, voltei-me para o professor e perguntei energicamente o que significava isso. Com toda a naturalidade, respondeu-me que era a bandeira brasileira."

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petições.

De Maria Analia de Lira, professôra de classe única, com exercicio na escola rudimentar mista de Imaculada, do municipio de Teixeira, solicitando três (3) mêses de licença, com os vencimentos integrais, de acôrdo com o art. 156, letra h, da Constituição Federal. — Deferido, a contar desta data.

De Maria Dutra Pereira professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na escola elementar mista de Gurinhem, municipio de Pilar, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Armenia Siqueira, professôra da escola particular "Frei Ibiapina", de Santa Maria, do municipio de Conceição, requerendo pagamento de gratificação a que se julga com direito, referente ao 1.° semestre do corrente ano. — A' vista das informações, nada ha que deferir.

De Aurelia da Fonsêca Montenegro, professôra de 4.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Solon de Lucena", de Campina Grande, solicitando a sua jubilação. — A' vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetida a peticionária e das informações do Tesouro, concedo a jubilação requerida, nos têrmos do art. 63 da lei n.° 127, de 28 de dezembro de 1936.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

Petições:

De Renilde Pessôa de Albuquerque, professôra interina de 1.ª entrancia, com exercicio na escola elementar mista de Pitimbú, municipo da capital, requerendo a sua efetivação. — Deferido, á vista das informações.

De Maria do Carmo Carvalho, inspetora de alunos da Escola Secundaria do Instituto de Educação, solicitando para ser reexaminada, para efeito de aposentadoria. — Indeferido.

De Leonidas Leonel da Silva Santiago, inspetor técnico regional da 2.ª zona, requerendo noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Maria Auxiliadora Carvalho e Silva, professôra efetiva de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira elementar mista de Lagôa do Remigio, municipio de Areia, solicitando três (3) mêses de licença, com os vencimentos integrais, de acôrdo com o art. 156, letra h da Constituição Federal, a contar do dia 22 do vigente. — Deferido, a contar desta data.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petições:

De Laura Gonçalves de Albuquerque, professôra vitalicia da cadeira elementar mista de Tibirí, da cidade de Santa Rita, solicitando três mêses de licença em prorrogação da que se acha gosando, para terminar seu tratamento de saúde. — Concêdo sessenta (60) dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

De Maria da Conceição Véras, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na escola elementar mista de Engenho Central, do municipio de Santa Rita, solicitando trinta (30) dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde. — Concêdo trinta (30) dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

De Severina de Holanda Cavalcanti, professôra da cadeira rudimentar mista de Fagundes, do municipio de Santa Rita, solicitando a devida licença para tratamento de saúde. — Concêdo sessenta (60) dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

De Maria de Lourdes Teixeira, professôra de classe única, com exercicio na cadeira rudimentar mista de Santana, do municipio de Santa Rita, solicitando três (3) mêses de licença para tratamento de saúde. — Concêdo sessenta (60) dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

De Maria das Neves Sousa, professôra de classe única, com exercicio na cadeira rudimentar mista de Mogeiro de Cima, do municipio de Itabaiana, solicitando noventa (90) dias de licença, para tratamento de saúde. — Concêdo sessenta (60) dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

De Serafica Vieira da Silva, professôra de classe única, com exercicio na escola rudimentar mista da Fazenda Mãe Dagua, do municipio de Sousa, requerendo noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integrais, de acôrdo com o art. 156, letra h da Constituição Federal. — Deferido, a contar desta data.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Petição:

De Laura Rocha do Rêgo, professôra de classe única, com exercicio na escola rudimentar mista de Sacramento, do municipio de S. João do Cariri, solicitando para ser inspecionada na cidade de Campina Grande, por estar impossibilitada de viajar. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o sr. Heronides Ramos para exercer o cargo de administrador da Mêsa de Rendas de Patos, devendo solicitar seu titulo á Secretaria da Fazenda.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o sr. Antonio Marinho Falcão para exercer o cargo de estacionario fiscal de São João do Cariri, devendo solicitar seu titulo á Secretaria da Fazenda.

—

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Portarias :

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito a designação do administrador da Mêsa de Rendas de Itabaiana, sr. José Vieira Diniz, para servir em igual cargo na de Alagôa do Monteiro.

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito a designação do administrador da Mêsa de Rendas de Princêsa Isabel, sr. Godofrêdo G. Maia, para servir em igual cargo na de Areia.

O Secretário da Fazenda resolve designar o administrador da Mêsa de Rendas de Piancó, sr. Francisco da Gama Cabral, para servir em igual cargo na de Sousa.

O Secretário da Fazenda resolve designar o administrador da Mêsa de Rendas de Princêsa Isabel, sr. Godofrêdo Gonçalves Maia, para servir em igual cargo na de Santa Rita.

O Secretário da Fazenda resolve designar o estacionario fiscal de São João do Cariri, sr. Antonio Marinho Falcão, para servir como administrador da Mêsa de Rendas de Alagôa do Monteiro.

O Secretário da Fazenda resolve designar o guarda fiscal, sr. José Armando Formiga, para servir como estacionario fiscal de São José de Piranhas.

—

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Diretor do Tesouro:

Petições:

N.° 10.209 — De José Filgueiras de Vasconcélos.
N.° 10.207 — De José Ferreira de Sá.
N.° 10.215 — De Delfino Costa.
N.° 9.982 — De Manuel Alexandrino de Sousa.
N.° 10.231 — De L. Pinto de Abreu.
N.° 10.212 — De Ariel de Farias.
N.° 10.216 — De Dias Galvão & Cia.
N.° 10.234 — Do mesmo.
N.° 10.233 — Do mesmo.
N.° 10.235 — De José Marques de Sousa.
N.° 8.989 — De Edivardo Toscano.
N.° 8.646 — Do mesmo.

Oficios:

N.° 14.692 — Da Diretoria de Dócas e Obras do Porto do Recife.
N.° 3.520 — Do adm. int. da Mêsa de Rendas de Piancó.
N.° 997 — Do diretor do Gabinête da Secretaria do Interior, remetendo empenho em favor do sr. J. F. Nobre, na imp. de 615$000.
N.° 14.715 — Do Chefe de Policia.
N.° 14.717 — Do diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal.
N.° 14.710 — Da Secretaría da Agricultura, remetendo empenho em favor do sr. Antonio A. de Almeida.
N.° 15.833 — Do comando da Policia Militar.

Ao Tribunal da Fazenda:

Despesas realizadas:

N.° 14.572 — Do dr. Graciano Medeiros.
N.° 996 — Da Prefeitura de Catolé do Rocha.

Petições:

N.° 10.103 — De Francisco Cicero de Mélo.
N.° 10.073 — De Barros Batista & Cia.
N.° 9.892 — De Artur Lins de Albuquerque.

Prestação de contas:

N.° 3.516 — Do adm. da Mêsa de Rendas de A. Grande.

Empreitada:

N.° 14.695 — De Samuel de Brito.

A' Recebedoria de Rendas da capital:

Oficio:
N.° 994 — Da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Ao Procurador da Fazenda:

Petições:

N.° 9.998 — De José Firmino da Silva.
N.° 9.192 — De João Cirilo Soares da Silveira.
N.° 10.217 — De Lemos & Santiago.

A' Mêsa de Rendas de Areia:

Petição:

N.° 9.424 — De Jonas dos Santos.

—

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 16:

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente chefes de secção da Receita e da Despêsa, e o dr. Virgilio Cordeiro de Mélo, ajudante de Procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.° 14.494 — Do Pôsto de Fornecimento de Combustivel do Estado, na quantia de 700$200.
N.° 9.923 — Da Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A., na quantia de 440$000.
N.° 10.061 — Da mesma, na quantia de 1:402$500.
N.° 10.060 — Da mesma, na quantia de 2:805$000.
N.° 9.931 — Do Banco do Estado da Paraiba, p. p. S|A. White Martins, na quantia de 575$000.
N.° 14.464 — Do mesmo, na quantia de 629$400.

Prestação de contas — O Tribunal julgou certas:

N.° 13.580 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 42:000$000.
N.° 13.578 — Do mesmo, na quantia de 21:805$500.
N.° 13.833 — Do mesmo, na quantia de 3:142$500.
N.° 13.830 — Do mesmo, na quantia de 11:801$600.
N.° 14.065 — De José Luiz do Rêgo Luna, na quantia de 50$000.
N.° 15.712 — Do mesmo, na quantia de 50$000.
N.° 11.985 — Do mesmo, na quantia de 50$000.
N.° 3.414 — De Gustavo Torres, na quantia de 871$000.
N.° 3.415 — De Alcides de Miranda Henriques, na quantia de .... 1:411$500.
N.° 3.416 — Do mesmo, na quantia de 2:020$000.
N.° 3.422 — De Manuel Roberto do Nascimento, na quantia de 100$000.
N.° 14.059 — De Jonatas Carécas, na quantia de 50$000.
N.° 13.587 — Do mesmo, na quantia de 50$000.
N.° 3.374 — De João da Cunha Lima, na quantia de réis 359:803$300. — O Tribunal julga certas as contas do sr. João da Cunha Lima na importancia de 359:803$300, devendo ser debitado o pagador dos Serviços de Saneamento de Campina Grande, Tiago Martins de Carvalho, pela importancia de réis 200:000$000, para a devida prestação de contas.
N.° 6.245 — De Nuno Teixeira Néto, na quantia de 982$900. — O Tribunal julga certas as contas do sr. Nuno Teixeira Néto, na importancia de 982$900 e reconhece o saldo de 482$900 em seu favor.

N.° 1.346 — Do diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de 458:148$900. — O Tribunal julga certas as contas do sr. João da Cunha Lima, na importancia de réis 458:148$900, devendo ser debitado o pagador da Comissão de Saneamento de Campina Grande, Demostenes da Cunha Lima, pela quantia de 200:000$000 para a devida prestação de contas.
N.° 11.709 — De Demetrio Bezerra do Vale, na quantia de 50:000$000.
N.° 13.760 — De Silvino Montenegro, na quantia de 1:200$000.
N.° 13.307 — De João Jansen, na quantia de 335$000.
N.° 14.066 — Do dr. Pimentel Gomes, na quantia de 500$000.
N.° 14.064 — De Otávio Nobrega, na quantia de 800$000.
N.° 3.372 — De José Teófilo Bezerra, na quantia de 250$000.
N.° 14.298 — De Genuino Albuquerque Bezerra, na quantia de .... 100:000$000.
N.° 15.790 — Do cap. José Gadelha de Mélo, na quantia de .... 16:000$000.

O Tribunal deixa de visar as seguintes prestações de contas:

N.° 3.042 — De Manuel Roberto do Nascimento, na quantia de ...... 200$000. — O Tribunal deixa de julgar a prestação de contas do sr. Manuel Roberto do Nascimento, relativa ao adiantamento da importancia de 200$000, recebida em 29 de dezembro de 1937, por conter documentos datados de janeiro do exercicio vigente e por falta de comprovantes das despêsas realizadas com viagens desta capital a Cabedêlo das relativas ao doc. 120.

N.° 11.635 — De José Luiz do Rêgo Luna, na quantia de 166$000. — O Tribunal deixa de julgar a prestação de contas do sr. José Luiz do Rêgo Luna, relativa ao adiantamento da importancia de 166$000, recebido no dia 6 de dezembro de 1937 por conter documentos datados de janeiro do atual exercicio.

Petições:

N.° 9.968 — Do dr. Hortensio de Sousa Ribeiro, requerendo levantamento da fiança crime em favor de Mario de Siqueira Arcoverde. — O Tribunal reconhece o direito do dr. Hortensio de Sousa Ribeiro á restituição da fiança na importancia de 1:000$000, prestada em favor de Mario de Siqueira Arcoverde, pagos os direitos devidos ao Estado.

N.° 10.173 — De Pedro José, requerendo indenização da quantia de .... 270$000. — O Tribunal visou: .

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições de:

Maria Pereira de Carvalho, requerendo dispensa de uma multa. — Deferido. Intime-se a requerente para sanear o seu predio.

José Anselmo Pereira, requerendo

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 17 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		171:795$400
Recebedoria de Rendas da capital — Arrecadação do dia 16	33:500$000	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Renda do dia 16	5:792$300	
José de Barros Pimentel — Caução de luz	30$000	
Manuel Gomes — Caução de luz ..	30$000	
Samuel Farias — Caução de luz	30$000	
Jonatas Carécas — Saldo de adiantamento	$600	
Diversos funcionários — Desc. do abono n. 90	986$000	
Wilson Fonsêca — Taxa de anl. e reg. no Lab. Bromatol.	1:000$000	
João Maciel dos Santos — Inspetoria de Veículos — Venda de placas êste mês	155$000	
João Maciel dos Santos — Inspetoria de Veículos — Renda dêste mês ..	802$500	42:326$400
Banco do Estado — Conta movimento — Ret. n|data		5:009$900
		219:131$700

DESPESA

3362 — Labs. Raul Leite — Conta .	3:960$000	
3334 — Dorgival Mororó — Conta ..	330$000	
3333 — Dorgival Mororó — Conta ..	140$000	
3360 — Antonio de Sousa Gama — Conta	34:02[illegible]$500	
3361 — L. Pinto de Abreu — Conta	15:156$800	
3365 — Irmãos Cavalcanti & Cia. — Conta	2:752$700	
3335 — Dorgival Mororó — Rest. de caução	100$000	
3376 — Eitel Santiago — Rest. de caução	725$000	
3368 — Diversos funcionários — Abono n. 90	5:995$900	
3369 — Montepio do Estado — Rest. desconto do abono n. 90	686$000	
3373 — Dep. de Est. e Publicidade — Fôlha de pagamento	7:893$000	
3366 — Maria Pinheiro de Abreu — Vencimentos	150$000	
3354 — José Antonio Vieira — Pagamento	200$000	
3357 — Djalma Martins Casado — Ajuda de custo	192$500	
3350 — Antonio Augusto de Almeida — (Secretaría da Agricultura) — Adiantamento	15$000	
3351 — Antonio Augusto de Almeida — (Secretaría da Agricultura) — Adiantamento	400$000	
3344 — Antonio Augusto de Almeida — (Secretaría da Agricultura) — Adiantamento	32$600	
3340 — Antonio Augusto de Almeida — (Secretaría da Agricultura) — Adiantamento	37:000$000	
3339 — Antonio Augusto de Almeida — (Secretaría da Agricultura) — Adiantamento	15:000$000	
3353 — Antonio Augusto de Almeida — (Secretaría da Agricultura) — Adiantamento	16:316$600	
3380 — Dr. Graciano Medeiros — (Rep. Serviços Eletricos) — Adiantamento	10:000$000	
3374 — Otávio Cabral de Mélo — (Cadeia Pública) — Adiantamento ..	500$000	
3342 — Hélio José de Sousa — (Rec. de Rendas da capital) — Adiantamento	100$000	
3341 — Hélio José de Sousa — (Rec. de Rendas da capital) — Adiantamento	200$000	
3361 — Byron Brainer — (Secretaría da Agricultura) — Adiantamento	12:000$000	
3371 — Prefeitura de C. Grande — Pagamento de combustivel, etc. ..	3:000$000	
2795 — Angelina Maria da Conceição — Pagamento	10$000	
3033 — Angelina Maria da Conceição — Pagamento	10$000	
3364 — Tenente Severino Bernardo Freire — Despêsas realizadas	200$000	
3359 — Beatriz Guedes Menezes — Subvenção	60$000	
3358 — Beatriz Guedes Menezes — Subvenção	120$000	
3372 — Julia Ramos da Silva — Subvenção	60$000	
3370 — Pedro José — Indenização ..	270$000	
3375 — José Alves de Oliveira — Pagamento	20$000	168:116$600
Saldo que passa		51:015$100
		219:131$700

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de agosto de 1938.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro geral.

Aloisio Morais,
escriturário.

isenção de impôstos para a casa n.º 174, á avenida Adolfo Cirne. — Indeferido, por se tratar de casa de palha.

Sebastião Hardman de Barros, requerendo encontro de contas de impostos da casa de sua propriedade, á avenida Concordia, n. 362, com a idenização de duas vacas sacrificadas pela comissão de tuberculinisação. — Aguarde abertura de credito.

Cecilia Correia Ferreira, requerendo dispensa dos impostos da casa de sua propriedade, á avenida Véra Cruz, n. 303. — Indeferido, em face das informações.

Antonio Joviniano de Medeiros, requerendo licença para se estabelecer com fabricação de artefatos de couro no predio n. 218, á avenida Beaurepaire Rohan. — Deferido, a titulo precario.

Maria das Mercês Fidelis, requerendo dispensa da decima da casa de sua propriedade, á rua Alberto de Brito, n. 995. — Deferido.

João Candido do Nascimento, requerendo isenção de impostos para a casa de sua propriedade, á avenida Joaquim Torres, n. 566. — Deferido, sendo a isenção até 1942.

Feliciana Gomes Pereira, requerendo dispensa de uma multa. — Sim, pagando a metade da multa imposta.

José Mesquita, requerendo certidão. — Certifique-se o que constar.

Ovidio de Mendonça, requerendo dispensa de 2 multas. — A reorganisação do serviço de plantão foi amplamente divulgada pela imprensa, tendo a Prefeitura, pelo órgam oficial, publicado notas destacadas. Assim, o requerente não póde alegar ignorancia. Mantenho as multas impostas.

Manuel Barbosa de Andrade, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda á avenida Barão de Mamanguape, 423. — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Antonia Fernandes Barbosa, requerendo licença para substituir linhas e caibros da casa n. 309, á avenida 24 de Maio. — Como requer.

Teréza Maria de Jesus, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida Camilo de Holanda. — Deferido.

Manuel de Andrade, requerendo licença para substituir a côberta da casa n. 284, á avenida Centenario. — Como requer.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo dispensa dos impostos da casa n. 114, á rua Professôra Ana Borges, de propriedade de Firmino José da Silva. — Deferido.

Adelia Galdino da Silva, requerendo licença para fazer uma fóssa na casa n. 861, á avenida Alberto de Brito. — Deferido.

Convite:

Convida-se o sr. João Gomes Carneiro Irmão, a comparecer á D. E. F., sôbre assunto de seu interesse.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 17 de agosto de 1938.

Serviço para o dia 18 (quinta-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Sebastião Mauricio da Costa.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Severino Farias Viana.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento José Leite de Andrade.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Mario Ferreira de Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Inácio Emiliano de Queiroz.

Eletricista de dia, soldado Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima.

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 178.

(as.) **José Arnaldo Cabral de Vasconcélos**, cel. cmt. geral.

Confere com o original: — **Manuel Viégas**, major sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 17 de agosto de 1938.

Serviço para o dia 18 (quinta-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S/T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 5.

Plantões, guardas civis ns. 13, 23, 19 e 65.

Boletim n.º 179.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Suspensão de motorista** — Declara-se ás Secções do Tráfego, para os fins convenientes, que o **chauffeur** profissional por esta Inspetoria, sr. Manuel Francisco da Silva, com prontuario sob n. 2.789, acha-se suspenso de sua profissão, durante 60 dias, pela Inspetoria do Transito do Estado do Ceará, por ter no dia 23 de julho último, dirigindo um caminhão, atropelado o transeunte Francisco Correia, fraturando-lhe as pernas, fato êste ocorrido no lugar "Capões", municipio de Jaguaribe-Mirim, daquêle Estado, conforme comunicou a Inspetoria do Transito do referido Estado, em radiograma de 13 do corrente mês, devendo a 1.ª Secção do Tráfego fazer constar essa suspensão no prontuario do supracitado motorista.

II — **Recolhimento de importancia** — O sr. almoxarife pagador interino, apresentou recibos provando haver recolhido, nesta data, ao Tesouro do Estado, a importancia de 957$500, sendo: 802$500, proveniente de impôsto de veículos arrecadado nesta Inspetoria Geral no corrente mês, e .... 155$000, de venda de placas no mesmo periodo; ditos recibos ficam arquivados na Pagadoria desta Corporação.

III — **Multa paga** — Pelo sr. José Nascimento foi paga a multa de.... 110$000, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

IV — **Petição despachada** — De Carlos Augusto Barelmann, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Inscreva-se.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspetor.

EDITAIS

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Delegado Fiscal, todas as pensionistas que recebem suas pensões nesta Delegacia, no ato do primeiro pagamento, vindouro, ficam obrigadas a fazer entrega dos seus titulos ao sr. encarregado do pagamento, o qual entregará um recibo até ser restituido o titulo. Esta providência visa retificar irregularidades verificadas nos descontos de contribuições para o Montepio.

Devo solicitar que, não sendo satisfeita a exigência dêste edital, ficam as sras. pensionistas sem perceber suas pensões até que o façam.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraiba, em 17 de agosto de 1938.

O chefe do Gabinête, **Arnaldo Figueirêdo.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Lauro Alves Costa e Djanira Azevêdo Henriques de Araújo, que são solteiros e maiores; êle, funcionário do Banco do Estado, natural da capital do Rio Grande do Norte e filho dos falecidos Miguel Alves de Macêdo e d. Juvina Mendes de Macêdo; e ela, de profissão domestica, natural de Campina Grande, dêste Estado e filha do major Joaquim Henriques de Araújo e d. Antonia de Azevêdo Henriques, sendo êstes e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital á rua Diôgo Velho, 315 e 326.

Si alguem souber de algum impecimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 17 de agosto de 1938. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

—

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HANEMANIANO DO RIO — Concurso — Edital — Faço público estar aberto concurso de clinica urologica na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Henamaniano, com séde nesta capital, com o prazo de cento e vinte dias, a contar de dois de julho de 1938.

Outrossim, o prazo para o concurso das cadeiras de parasitologia e clinica ginecologica foi prorrogado de quatro mêses. Esses concursos serão realizados de acôrdo com a legislação federal vigente, devendo os interessados dirigir-se á Secretaria do Instituto para maiores minudencias. — **Mario de Brito**, diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 9 — Revisão do imposto predial. — De ordem do sr. diretor de Expediente e Fazenda, publico a seguir a coléta do impôsto predial, feita em revisão, lançado sobre os predios de telha desta capital, ficando marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para qualquer reclamação sobre a mesma.

Outrossim, torno público que o pagamento dêsse imposto deverá ser feito de uma só vez, á bôca do cofre, até o dia 31 do corrente mês. — **H. Meira Lima**, 2.ª escriturária.

RUA SÃO MIGUEL:

9 — Hermes Augusto Ataíde, ... 61$600; 15 — Artur Vieira de Andrade Serrano, 56$500; 29 — Filhos de Alfredo José Ataíde, 81$000; 37 — Os

mesmos, 81$000; 45 — Os mesmos, 81$000; 53 — Os mesmos, 81$000; 59 — Os mesmos, 81$000; 65 — Os mesmos, 55$600; 69 — Os mesmos, ... 81$000; 72 — Herdeiros de Viterbina de L. Lima, 47$400.

RUA PADRE AZEVÊDO:

427 — Alvaro Jorge & Cia., ... 124$900; 520 — Alfredo José Ataíde, 17$400.

RUA MACIEL PINHEIRO:

288 — Montepio do Estado, 22$000; 294 — Alfredo José Ataíde, 97$800; 313 — José de Barros & Filho, ... 100$300; 319 — Os mesmos, 31$000; 350 — Santa Casa de Misericordia, 25$000.

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE:

153 — Joaquim Nunes Vieira, ... 29$400.

PORTO DO CAPIM:

175 — Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 24$000; 181 — O mesmo, 24$000.

RUA BEAUREPAIRE ROHAN:

12 — Luiz, Valcete e Napoleão Brainer de Lima, 776$500; 28 — Os mesmos, 220$600; 34 — Osvaldo Brainer, 220$600.

RUA DAS TRINCHEIRAS:

282 — Francisco Olegario Vasconcelos Galvão, 161$700; 663 — Herdeiros de José Leopoldino de Luna Pedrosa, 144$500.

RUA CARDOSO VIEIRA:

63 — Augusto Domingos Meiréles, 318$700; 96 — Alcides Vasconcélos, 318$700; 104 — O mesmo, 286$000.

RUA EUGENIO TOSCANO:

69 — Severino Rodrigues Corrêa, 51$400.

RUA GAMA E MELO:

139 — Alfredo Ferreira Barros, ... 449$500.

RUA DA REPÚBLICA:

573 — Firmino Caetano Alves de Lima, 94$300; 834 — João Magliano, 55$600.

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO:

Celestin Marius Malzac, 68$200; 329 — Antonio Farias da Rocha, 47$400; 525 — Zita Barbosa de Mélo, 81$200; 531 — Filhos de Zita Barbosa de Mélo, 81$200; 555 — Os mesmos, 81$200; 573 — Os mesmos, 81$200; 579 — Os mesmos, 81$200; 712 — Juvenal Coêlho, 50$500.

AVENIDA MAXIMIANO MACHADO:

57 — José Lourenço Alves, 35$400.

AVENIDA CAPITÃO JOSÉ PESSÔA:

363 — Irêne Gomes da Silva, 81$200; 475 — Osvaldo Tavares de Morais, ... 58$400.

AVENIDA CATURITE:

265 — Maria da Penha e Josefa Maria das Neves, 32$900; 270 — Otacilio Toscano de Brito, 38$600; 278 — José Ubirajára Moreira Sales, 42$800; 288 — Elisa Marinho de Holanda, 38$600; 237 — Job Pinheiro de Carvalho, 32$900.

AVENIDA CONCEIÇÃO:

231 — Eufrosina Soares Costa, ... 41$400.

RUA SA' ANDRADE:

414 — Alfredo José Ataíde, 61$600.

AVENIDA CRUZ DAS ARMAS:

254 — Manuel Maria de Figueirêdo, 22$800; 370 — Renato Elesbão de Araújo, 62$200; 516 — José L. Barbosa, 25$600; 1.129 — Julina P. e Idalina D. Fernandes, 4$500; 1.269 — José Bento de Lima, 30$000; 1.291 — Ananias Gonçalves do Egito, 60$000; 1.341 — Francisco Augusto Pereira, 52$000; 1.349 — O mesmo, 52$000; 26 — Francisco Acioli de Lucena, 19$600.

AVENIDA DOS ESTADOS:

105 — Enoque de Oliveira, 184$900; 727 — Berta Rosental, 25$000; 737 — Luba Rosental, 25$000; 757 — Maria das Mercês Gouvêa Moura, 25$000; 770 — Raul de Góis, 26$800; 790 — O mesmo, 26$800; 802 — O mesmo, ... 34$000.

AVENIDA TIRADENTES:

266 — Montepio do Estado, 25$000; 280 — O mesmo, 23$000.

AVENIDA COREMAS:

337 — Helena da Silva Ribeiro, ... 36$000; 359 — Antonio Massa, 58$600.

AVENIDA D. PEDRO II:

229 — Montepio do Estado, 20$000; 483 — O mesmo, 14$000.

AVENIDA D. PEDRO I

394 — Montepio do Estado, 23$200; 1.012 — Eliezer Dalva de Oliveira, .. 97$300.

AVENIDA MAXIMIANO DE FIGUEIRÊDO:

282 — Severino Regis Amorim, ... 20$800; 290 — O mesmo, 19$600.

AVENIDA MANUEL DEODATO:

264 — Marcilio Coutinho, 11$000; 770 — Pedro Ivo de Paiva, 70$000; 832 — Alzira Leite Gomes, 27$000; 942 — Olivia da Silva, 30$000.

AVENIDA 3 DE MAIO:

415 — Estevão Cavalcanti Souto, .. 18$000

AVENIDA BARÃO DE MAMANGUAPE:

482 — Maria das Dôres da Silva, .. 3$800; 450 — Radamés de Lima Santos, 24$000.

AVENIDA 1.º DE MAIO:

387 — João Batista de Sá, 93$800; 653 — Felinto Arruda, 7$500.

AVENIDA VASCO DA GAMA:

345 — Gabriel Sebastião de Souza, 18$000; 386 — Anita Medeiros de Araújo, 27$700.

AVENIDA VERA CRUZ:

34 — Antonio Silverio, 56$500.

RUA SÃO VICENTE:

183 — Olavo, 21$000; 334 — Alzira Filomena Silva, 4$500.

AVENIDA 12 DE OUTUBRO:

115 — Iornise, Hilda e Epitacio Cac Vinagre, 56$500; 374 — Ana Bezerra Pessôa, 50$500.

AVENIDA JOÃO DA MATA:

336 — Amelia de Carvalho Paiva, 71$800; 163 — Giovani Petruci, 83$800.

AVENIDA A. B. C.:

138 — Antonio da Silva Mélo, ... 119$000.

AVENIDA BUENOS AIRES:

440 — Antonio da Silva Mélo, ... 24$000; 340 — Teréza Nobrega de Lima, 19$000.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA:

152 — Cicero de Figueirêdo, 50$500.

RUA SANTO ELIAS:

261 — Caetana Barbosa de Carvalho, 94$300.

RUA ROGER:

243 — Pedro Leite Ferreira, ... 104$100.

AVENIDA EPITACIO PESSÔA:

799 — Rosa de Lourdes Galvão de Mélo Guimarães, 106$900.

AVENIDA D. VITAL:

101 — Seminario Paraibano, 87$800.

AVENIDA GENERAL BENTO DA GAMA:

459 — Rosa Elisa de França, 47$400.

RUA VISCONDE DE INHAUMA:

10 — F. H. Vergára & Cia., 95$000.

RUA BARÃO DE MARAÚ:

109 — Alfredo José Ataíde, 42$000.

AVENIDA CENTENARIO:

257 — Iracema Alves de Oliveira, 9$000; 434 — Joaquim Virgolino, ... 3$000; 1.046 — Severino Gomes, ... 6$000.

RUA CRUZ CORDEIRO:

61 — Francisco Arcanjo Mororó, 94$300; 61 — Virgilio Alves Barbosa, 94$300; 73 — O mesmo, 32$900.

RUA PORFIRIO COSTA:

404 — Antonio José, 3$000.

AVENIDA PRESIDENTE FELIX ANTONIO:

182 — José Farias, 24$000.

AVENIDA GENESIO GAMBARRA:

205 — Marcolino Silva Melquiades, 30$000.

AVENIDA LUNA PEDROSA:

212 — José Augusto Sebadelhe, ... 15$000.

RUA MONSENHOR VALFRÊDO:

427 — Adelaide Bulhões de Araújo, 32$900; 435 — Benevenuta e Ambrosina Bulhões, 22$900; 607 — Avelino Cunha de Azevêdo, 187$900.

AVENIDA REDENÇÃO:

504 — Rosendo Francisco da Silva, 7$200.

AVENIDA TABAJÁRAS:

312 — Odete, Odilon e Orlando Oto Amorim, 124$900.

TRAVESSA INDALETO:

68 — Francisco Modesto, 16$800.

PARQUE SOLON DE LUCENA:

51 — Montepio do Estado, 18$000.

RUA BARÃO DO TRIUNFO:

264 — Antonio Mendes Ribeiro, ... 187$900.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO:

59 — F. H. Vergára & Cia., 100$300.

PRAÇA SÃO PEDRO GONÇALVES:

33 — Ernesto Genner, 157$600; 36 — Henrique Siqueira, 122$900.

PRAÇA JOÃO PESSÔA:

21 — Adelia Fernandes Barros, ... 53$200; 59 — Aristides de Azevêdo Cunha, 53$200.

—

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERNOS — Autorização de permanencia de Estrangeiros — EDITAL — A Comissão constituida por ordem do senhor Presidente da República convida os estrangeiros que se encontram irregularmente no país a, dentro do prazo improrrogavel de cento e vinte (120) dias, contados da primeira publicação do presente edital, e nos termos do art. 84 do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, requererem autorização para permanecer no país.

Para êsse fim, os interessados deverão apresentar a esta Comissão:

1.º) — Requerimento em papel almasso de formato usual (22 x 33), datado e assinado pelo proprio sôbre uma estampilha federal de dois mil réis (2$000) e um sêlo de educação e saúde de duzentos réis ($200), por meia folha escrita de ambos os lados, com a firma reconhecida por tabelião, declarando: nome por extenso, idade, estado civil, profissão, nacionalidade, residencia (rua, cidade e Estado), data de entrada no territorio nacional, porto ou fronteira de entrada, categoria em que foi classificado segundo o decreto n.º 24.258, de 16 de maio de 1934 (imigrante agricultor, jornaleiro rural, imigrante não agricultor, estrangeiro não emigrante, estrangeiro em transito, turista, artista, domestico, representante de firmas comerciais, técnico contratado, etc.)

Quando se tratar de analfabeto, a petição deverá ser assinada a rogo, com 2 testemunhas, sendo reconhecidas as firmas.

2.º) — Três fotografias de frente, sôbre fundo preto, medindo três (3) centimetros de largura por quatro (4) centimetros de altura.

3.º) — Uma individual datiloscopica, fornecida pelo serviço policial de identificação, federal ou estadual.

4.º) — Passaporte e quaisquer outras documentos pessoais, comprobatorios de sua nacionalidade, idade, estado civil, idoneidade e profissão.

5.º) — Prova de ocupação licita (por conta propria ou como empregado) ou posse de capitais ou bens imoveis no Brasil.

6.º) — Atestado de bôa conduta, passado por dois comerciantes legalmente estabelecidos, e de reconhecida idoneidade, do local de sua residencia, ou folha corrida policial.

Os documentos e atestados juntos serão apresentados em original e selados com estampilha federal á razão

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaría do Tribunal:

Apelação Civel n.º 81, da Comarca de Mamanguape. Apelante: Pedro Aires de Mélo. Apelado: Joaquim Paulo da Silva.

Com vista ao advogado do apelado, Dr. Crisanto Lins, pelo prazo legal (10 dias) em data de 13 do corrente.

de um mil réis (1$000) e um sêlo de educação e saúde de duzentos réis .. ($200).

Os documentos deverão ser enviados sob registro e por via postal á Comissão de Permanencia de Estrangeiros — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Palácio Monroe — Rio de Janeiro, podendo ainda ser entregues, pessoalmente, ao secretário da mesma Comissão, diariamente, de 12 ás 14 horas.

Despachado o requerimento pela Comissão, será fornecida ao interessado, pelo Departamento Nacional do Povoamento (Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — Avenida Aparicio Borges, 1.º andar — Rio de Janeiro) a competente certidão, sendo arquivado o processo e restituidos, mediante recibo, os documentos a que se refere o item 4.º.

Os estrangeiros que obtiverem autorização para permanecer no país deverão, dentro do prazo de trinta (30) dias, apresentar-se, para registro, á autoridade policial do lugar de residencia, ficando, também, obrigados, dentro do prazo de seis (6) mêses, a obter a respectiva carteira de identidade, fornecida pelos serviços policiais de identificação.

Findo o prazo dêste edital, os estrangeiros que não houverem obtido a autorização acima referida ficam sujeitos ás penalidades previstas no capitulo XIII do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio do corrente ano.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1938.

A Comissão:
(Ass.) **Dulphe Pinheiro Machado**
Carlos Alves de Sousa Filho
José de Oliveira Marques
Ernani Reis.

—

POLICIA MILITAR — EDITAL DE VENDA — Faço saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que, de ordem do exmo. sr. Interventor Federal nêste Estado, se acha á venda no quartel désta Corporação, um motor a gasolina, Deutz Otto, legitimo, com capacidade de 6 H.P., quasi novo, prestando-se bem para iluminação elétrica de pequenos povoados ou fazendas.

E para conhecimento de todos lavrou-se o presente **edital** o qual vai publicado pela imprensa. Dado e passado nésta cidade de João Pessôa, aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e oito (11 de julho de 1938).

Ascendino Feitosa, cap. secretário geral.

—

CIDADE DE ESPERANÇA — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS. — O dr. João Sergio Maia, juiz municipal do termo de Esperança, da comarca de Areia, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado nêste Juizo o **inventário** dos bens deixados por falecimento de dona **Laudelina Leopoldina Leite**, domiciliada que era nesta cidade, foi pelo inventariante e viuvo da de cujos declarado, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: João Clementino Filho, residente na cidade de Campina Grande; Severino Clementino Leite, residente na cidade de João Pessôa; Eugenio Clementino Leite, residente na cidade do Rio de Janeiro; Joséfa Leite Xavier, residente em Pindobal, municipio de Mamanguape e Cicero Clementino de Farias Leite, residente em lugar incerto e não sabido, pelo que, ordenei se expedisse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, em virtude do qual ficam ditos herdeiros citados para dentro do prazo de quarenta e oito (48) horas que ultima citação, dizerem sobre as decorrerão em cartório, depois do dia da clarações do inventariante e acompanharem os demais termos ulteriores e partilhas do inventario até final.

E para conhecimento de todos e especialmente dos herdeiros supra mencionados, lavrou-se êste que será publicado três (3) vezes no orgão oficial do Estado A UNIÃO e afixado no local do costume na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Esperança, em 7 de julho de 1938. Eu, Antonio Ataíde Cavalcanti, escrivão **ad-hoc**, o ditilografei e subscrevo. — Antonio Ataíde Cavalcanti. — João Sergio Maia. — Conforme com o original, dou fé. Esperança, 7 de julho de 1938. — O escrivão **ad-hoc, Antonio Ataíde Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA. — Edital n.º 4-A. — Aforamento de terreno proprio nacional. — De ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. **Sabino Fernandes Pessôa** requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — beneficiado com as casas ns. 142 e 154, da avenida Cleto Campêlo, municipio de João Pessôa, nêste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 21 de julho de 1938.

Administração do Dominio da União, em 21 de julho de 1938. — **Sabino de Campos**, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

Escola de Farmácia Odontológica do Rio — Concurso — EDITAL: — Faço público para o conhecimento dos interessados, têr sido prorrogado até 15 de novembro do corrente ano, o prazo de inscrição para o concurso das cadeiras de Higiêne e Odontologia Legal, Prótese Buco-facial, Ortodontia e Odontopediatria, da Escola de Farmácia Odontológica. — **Mário Brito**, diretor geral do M. da Educação.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS. — O dr. José de Miranda Henriques, juiz suplente, no exercicio da 3.ª vara, privativo dos Feitos da Fazenda do Estado e do Municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, pelo dr. procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Ilmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Municipal, que Aluizio Magalhães, residente nesta capital, deve a quantia de 1:138$000, proveniente do imposto predial dos exercicios de 1935 a 1937, do predio n.º 250 á rua Duque de Caxias, como se vê da certidão junta; e por isso, requer a v. s. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicante, e na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar em vinte e quatro horas, dita quantia e custas; ou alegar a defêsa que tiver, e, não o fazendo, decorrido o prazo, proceder-se-á penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelía. Nêstes termos: P. deferimento. Prefeitura Municipal da cidade de João Pessôa, 22 de abril de 1938. O procurador, Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega. Na qual dei o seguinte despacho: A. Como requer. Em 25|4|938. J. M. Henriques. Passado mandado foi pelo oficial certificado de que o devedor não reside nesta capital, motivo porque deixou de citar o mesmo. Dado vista ao dr. procurador da Fazenda. foi por êste requerido a publicação de edital com o prazo da lei, o que foi por êste Juizo deferido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual chamo e cito o executado Aluisio Magalhães, residente em lugar não sabido, para dentro de vinte e quatro horas, depois do prazo da citação, comparecer em juizo e pagar a mencionada importancia ou vir acompanhar a penhora que será oportunamente feita, ficando o mesmo devedor citado para todos os termos da ação até final julgamento, sob pena de revelía. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei. (as.) **José de Miranda Henriques.** Está conforme com o original, dou fé. — O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

QUEM É KONRAD HENLEIN

O pesadêlo da Checoslováquia — O "Pequeno Hitler" — O mistério de uma fuga — A história se repete

(EXCLUSIVIDADE DA I. B. R. PARA "A UNIAO")

PARIS, — Agosto — Por Gary Ross reporter da **Agencia Star** — A figura de Konrad Henlein, que se destaca com impressionante relêvo, no panorama politico da Europa atual, é obje-

Konrad Henlein

to da curiosidade dos jornalistas.

Sua história é muito interessante. Henlein conta, atualmente, quarenta anos de idade e até bem pouco tempo era um nome inteiramente desconhecido no seu país. Sua carreira politica apresenta as mesmas caracteristicas, que a de Adolf Hitler, tanto assim, que é conhecido pela alcunha de o "Pequeno Hitler".

Possuidor de um fisico meúdo e delgado, tem a péle levemente morena. Não é possivel, embora com toda bôa vontade, considerá-lo como um ariano de "pura agua".

Na sua cadernêta militar consta uma porção de citações honrosas e de atos heróicos práticados em defêsa dos Impérios Centrais. Usa oculos e tem o todo de um pastor protestante. Sua voz é fraca. Porém, essa deficiencia é compensada pelos tambores e clarins da sua tropa de assalto. Durante a grande Guerra combateu na frente italiana, onde foi ferido. Quando a Guerra terminou, foi trabalhar num banco. Sua atuação nêsse lugar foi discreta. Demorou-se pouco, porém, nêsse emprego. Naquéla época estavam em grande voga os ginásios e Henlein se dedicou á tarefa de organisá-los.

Em 1933 havia, na Checoslosváquia, um partido nacional-socialista, que obedecia ao mesmo programa de ação do nazismo.

A Checoslosváquia é uma republica de principios verdadeiramente democraticos. A' sombra dessa proteção que o regime democratico assegura a todos os cidadãos, Henlein começou a desenvolver a sua propaganda. Apezar disso, na primavera de 1933, a Suprema Côrte da Checoslováquia dissoveu o partido nazista, sob a acusação de exercer atividades separatistas. Naquéla época, o seu chefe era Krebes, que embora perseguido pela policia checa, conseguiu fugir.

Não se sabe bem, se êle deixou Heilein como chefe do partido ou se enalteceu, em Berlim, a sua capacidade. O certo é que desde êsse momento, Konrad Henlein entra para a história. Em quatro anos consegue converter-se num pesadêlo para o govêrno Checo e conquistar a admiração de Berlim, que lhe dá inteiro apoio.

Henlein é um homem inacessivel. Poucos jornalistas podem se vangloriar de se ter aproximado dêle. Vive protegido por uma guarda pessoal e as suas ordens são cumpridas religiosamente. Os representantes do seu partido, na Camara dos Deputados, agem diretamente sob suas ordens. O jôgo inaugurado por Helein é bastante perigoso. Declara para o mundo: "sou leal á Checoslováquia", e, na sombra, conspira contra a segurança dêsse país".

FOLCLORE BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pg.)

acompanhava, foi-nos possivel a realização da quantidade de pesquizas que hoje a Missão pode apresentar como resultado da viagem. Basta citar alguns exemplos expressivos: quando a Missão aportou no Recife, os *xangôs* que constitúem indiscutivelmente a parte mais importante da sua pesquiza alí, estavam fechados pela policia, proibidos de funcionar e com todo o seu material apreendido. Bastou que manifestassemos o desejo de trabalhar o *xangô*, para que fôsse imediatamente, conseguida uma ordem para a realização de um *toque*. Por outro lado, enquanto trabalhavamos na colheita das linhas melodicas, dos informes oraes, etc., eram oferecidas á Missão todas as peças do culto, que pudessem interessar.

Terminada a colheita do xangô, a direção da G. W. B. R. colocava á nossa disposição os meios de transporte na sua zona. De Rio Branco, ponto terminal dessa estrada, para deante as prefeituras também facilitavam tudo para que a colheita fosse farta e que nada nos faltasse.

AS REGIÕES VISITADAS

— Quais as zonas visitadas pela Missão?

— Depois de Pernambuco veio a Paraiba. Dêsde logo sentimos a amizade e compreensão que nos esperavam ali. A nossa procedência abria mais uma vez, como foi abrindo até o fim da viagem, todas as facilidades, Podemos percorrer todas as zonas dêsse admiravel Estado nordestino numa longa viagem de 37 dias, com uma condução que o Estado puzera á nossa disposição. Nos municipios por onde passavam as prefeituras faziam todo o possivel para o êxito dos nossos trabalhos de pesquisas. Secretários de Estado constantemente se punham ao par do que se ia fazendo, providenciando para que nada nos faltasse. Visitavam os trabalhos pessoalmente. Na capital paraibana,graças a éssa situação invejavel, podemos colher uma peça que um especialista nestes estudos, que lá esteve por dois anos, inutilmente procurara.

Afinal, seria interminavel a pesquisa de cultos afrobrasileiros, temos pormenores neste sentido. Posso, entretanto, generalizar éssa situação.

O que acontecia nos circulos oficiais, acontecia com todos. Basta citar o exemplo daquêle admiravel sertanejo pernambucano que nos acompanhou por todo o seu Estado, indicando, facilitando, estabelecendo com muita solércia o mais intimo contacto com as coisas do lugar. Ou então o négro velho Chico-pé-tórto, de Soisa, na Paraiba, que largou por uma semana a sua honesta caixa de engraxate, para nos desvendar os segredos mais reconditos do folclore da sua cidade.

Néssas condições, o serviço da Missão, que dependia de colheita de material, pode ser feito de uma maneira que nos satisféz completamente. Em verdade, se não tivessemos encontrado na gente do Nordeste tamanha capacidade de colaboração e espirito tão compreensivo, não nos teria sido possivel colher um material que é hoje unico pela quantidade e pelo espirito de pesquisa séria que presidiu aos trabalhos.

O INTERESSE DO MATERIAL COLHIDO

— Mas, do ponto de vista paulista, qual o interesse do material colhido?

— Não sèi se é necessário encarecer o valor dêsse material. Esta documentação toda a respeito da arte e tecnica populares das regiões brasileiras que constituem, indiscutivelmente, a zona onde mais puros se conservaram os traços caracteristicos da nossa formação tradicional, apresenta pormenores e dados indispensaveis ao estudo de residuos que permanecem, aqui no Sul, somente em suas consequencias. Por exemplo: se em São Paulo não conseguimos verificar a existencia aberta ostensiva como na Baía Recife e alhures de cultos afrobrasileiros, temos entretanto as suas consequencias últimas que pódem ser imputadas a uma formação social mestiça pormenores mais puros dêsses, processada em presença dêsses cultos. Se desapareceram os costumes que a Missão andou investigando no Norte do país, por causas policiais, sociais e econômi,-cas, que forçaram a situação, muita coisa se fixou na psicologia do pôvo sulista que pode ser explicada, estudada e evidenciada através da manipulação de um material, aparentemente pertencente a outras regiões, Assim, temos coisas que são vistas como típicamente nordestinas, mas, que devem ser estudadas sobretudo como material informador da nossa formação psicologica, artistica e tecnica.

E há ainda um fáto que me parece valorizar muito o material colhido. Desde poucos anos vem o Nordeste sofrendo uma profunda transformação na sua vida social e econômica. Obras contra as sêcas, estradas de rodagem e uma porção de outros fatôres estão contribuindo para isso. Essa população nordestina que constituia o maior repositorio dos nossos costumes tradicionais vem perdendo também aquele feitio que a distinguia e a tornava única no desemparelhado desenvolvimento social do Brasil. Certas peças que fôram colhidas agora, nesta viagem, podemos afirmar sem receio, que dificilmente serão encontradas por outras possiveis Missões futuras

CONTINUIDADE DO TRABALHO DA MISSÃO

— Acham-se agora terminados os Tabalhos da Missão e vai ela dissolver-se?

Naturalmente, os trabalhos da Missão ainda não terminaram. A viagem, sim, e isso é outra coisa. Todo um longo trabalho de classificação e manipulação do material colhido necessita ser realizado ainda. Aliás, êsse me parece o trabalho de menor importancia. O que se me afigura de mais alcance, do ponto de vista do aproveitamento integral dos trabalhos da Missão, e a continuidade do espirito que determinou a criação desta pesquiza. Nem se deve esquecer que quando o Departamento decidiu enviar esta Missão ao norte no Brasil setentrional, estava já suficientemente preparado para promover êsse extenso apoveitamento dos seus trabalho. Pensando bem, os resultados desta viagem não constituiam mais que um aspécto particular dos estudos promovidos e amparados pelo Departamento de Cultura nos vários setôres da sua atividade. A compra de duas importantissimas brasilianas, a criação e o amparo dispensado á Sociedade de Etnografia e Folclore, a Discotéca, com seu apoio aos estudos de musicologia nacional, o aproveitamento quasi imediato das peças tradicionais do nosso folclore no sistema educacional dos parques infantis, e pesquisa do Congresso da Lingua Nacional, etc., tudo isso eram setôres diversos convergindo numa mesma consequencia, num mesmo fim. Em ultima análise, somente um plano assim desenvolvido poderá valorizar, de um modo devéras importante, todo o trabalho realizado durante os vários mêses que a Missão andou viajando.

Talvês em presença dessa solidêz e firmêsa de planejamento de trabalho, é que vários govêrnos dos Estados por onde trabalhou a Missão se interessaram tanto em saber da vida e organização do Departamento de Cultura, e não raro também em criar organismos de identica estrutura e fins.

Daí pensarmos que somente isso já constitue quasi uma obrigação indisfarçavel de cercar êsse genéro de trabalhos de um esforço de colaboração vasto e produtivo. Nem que seja só para corresponder á confiança que depositaram na capacidade e na organização do Departamento.

ESTRANGEIROS

QUE RESIDEM NA FRANÇA

Segundo as informações do jornal *Excelsior* de Paris, residem atualmente, na França 2.564.000 estrangeiros, isto é, 6% da população total francêsa. A imigração de estrangeiros aumentou com extraordinaria rapidez desde 1914 até 1917, atingindo ésse aumento progressivo 80%, durante o ano passado. Noventa e quatro por cento dos espanhóes que, em consequencia da luta civil abandonaram a sua patria, residem hoje em territorio francês. Oitenta e oito por cento dos emigrados belgas, 72% dos emigrados italianos, 50% dos emigrados suissos, e finalmente 49% dos emigrados inglêses, escolheram para sua residencia definitiva o territorio da República. Os emigrados italianos constitúem o maior nucleo estrangeiro residente na França, pois o seu total représenta 34% de todos os estrangeiros no país. Seguem-se na ordem:

Polonêses, 18%, e espanhóes, 16%.

As municipalidades da França, registram anualmente 65 mil recemnascidos, filhos de estrangeiros. Durante o ano passado, 10% de todos os alunos das escolas primarias do país eram filhos de estrangeiros nascidos na França.

Durante o mesmo periodo de tempo 21% dos autores de atentados contra a vida alheia e responsaveis por crimes de morte eram súditos de nacionalidade estrangeira, enquanto que, sempre os estrangeiros reivindicaram a autoria de 18% de todos os assaltos a mão armada, durante os 12 mêses passados.

INGLATERRA

EM VIAGEM PARA O CANADA' O MINISTRO DOS DOMINIOS BRITANICOS

LONDRES, 17 (A UNIAO) — Embarcou para o Canadá o ministro dos Dominios Britanicos, lord Stanley, que inaugurará em Toronto, a 26 do corrente a Exposição das colônias inglêsas.

O BATISMO DAS RUAS

(Conclusão da 3.ª pg.)

Breve lhe levam o resto. Epitacio Pessôa deu saltos mortais até aquinhoar-se no caminho de Tambaú. E o próprio Vidal de Negreiros, o maior dentre todos, não tendo logrado o monumento que merece, deve aprumar-se o máximo no centro onde acabou, ou também não escapará. Praça do Relogio e Ponto de Cem Réis são concurrentes populares ao seu prestígio.

Diante disso, que destino aguardarão os novos vultos destacados para o patronato de grandes ruas antigas? João Suassuna, que aliás gostava pouco de nossa cidade, espera ter mais sorte na rua da Areia do que o herói da Passagem de Humaitá? José Tavares que tempo confia demorar na avenida Conceição? Dalí já saiu ás carreiras o velho Bôto. O caso de Rodrigues Chaves é eloquente: debalde espera uma vóz do pôvo que lhe chame o nome no Passeio Geral. Osorio, com todo o fulgor da gloria de Estero Belaco e de Avahy, não se impoz nunca na rua Nova. Caxias, o maior dos soldados brasileiros, guerreiro e pacificador, não comanda, não vence na rua Direita. Julia Lopes, da nossa querida Analice, não durava dois dias no letreiro. Eu quero ver o Padre Malagrida dizer missa no bêco do Licêu. Ora, se o nosso Maciel Pinheiro, aqui da gleba, e tão bélo em sua inteligência e em sua pureza idealista, não se fixou lá em baixo no Comércio!... Se a Palmeira é sempre a Palmeira, apezar do nome ilustre de um Presidente!... Também para que trocamos, sem um imperativo real, nomes de acidentes naturais, de fatos de nossa cronica, e de modestos fundadores, nomes consagrados pelo uso e pela tradicão? Nomes perfeitamente eufônicos e adequados, como Ladeira das Pedras, Bêco da Companhia, Portinho, Mata-Negro, rua dos Pintôres, Monte Alégre, Curva do Sol, Bôa-Vista, rua das Flôres, Maria Eulina, Meira de Menezes, etc.?

Estava para escrever as sugestões que também a mim solicitou o digno prefeito Fernando Nóbrega sôbre essa nomenclatura, quando vi na A UNIÃO de domingo o decreto municipal 395. Minha opinião ia ser pelas denominações de uso comum, que vários prefeitos prometeram mas não quizeram oficializar.

A cidade desenvolve-se cada dia, podendo as ruas novas se destinarem á consagração de nomes notaveis, portadôres, não só de bondades e atos vulgares, mas de exemplos bélos e fortes de visão e de trabalho. O que convém é que os nomes sejam, por seu conhecimento generalizado, indicações precisas na vida comercial e social.

E convenhamos que o pôvo é, de resto, ótimo oficiante do batismo das ruas.

PRÓS E CONTRAS

(Conclusão da 1.ª pg.)

No genero que abraçou, poucos temos dignos de nóta, entre os quais se destacam Pedro Calmon, Théo Filho e uns dois ou três mais.

E' preciso, pois, que continue porque a familia é, de fáto, pequena...

Os entendidos, os que tomam do riscado, como julgam, vão dar a opinião, vão talvez em duas penadas, condenar um livro que é fruto de estudos exaustivos e de um trabalho pertinaz e louvavel.

Não faz mal. Isso é sempre assim...

Isadora Duncan, em "Minha Vida", conta que cêdo despresou os juizos sôbre a sua obra, em virtude das injustiças e contrasensos cometidos pelos criticos. Conta mesmo que em certo jornal de Berlim havia um critico que a cobria de insultos, chegando a negar-lhe até o senso musical.

Um dia, contudo, resolveu a grande artista convidá-lo para vê-la, a fim de modificar a sua opinião.

Isadora Duncan verificou então, que o homem que com os seus conceitos lhe havia tirado tantas noites de sono para ouvir precisava de uma cornêta acustica e, mesmo assim, e embora sentado na primeira fila de cadeiras, mal conseguia ouvir a orquestra...

Dêsses criticos mal informados e que falam dos livros conforme a simpatia que a capa lhes provoque, o sr. Eudes Barros irá encontrar muitos...

"Dezessete", entretanto, não precisa de favores literários.

E' um grande romance que nos mostra o que foi, em toda a sua trama e tragico desfecho, a revolução de 1817, em Pernambuco e na Paraiba. Temos néssas paginas soberbas quadros emocionantes e trechos do mais delicado lirismo.

Maria Teodora, filha do comprador de algodão, coronel de Milicias Bento José da Costa, e noiva do herόe da epopéia de 1817, Domingos José Martins, é uma figurinha doce e terna, que, com a sua dedicação e pureza de alma, enche de graça e perfume, de suave poesía e musicalidade muitas paginas de "Dezessete".

A sensibilidade poética do sr. Eudes Barros saiu-se tão bem no perfil de Maria Teodora, como nas cenas dos combates, nos recontros violentos da revolução, dando pinceladas fortes e impressionantes, á Pedro Americo.

Éle mostrou que tem o espírito amadurecido no estudo ao escrevêr este romance, no qual se revela um historiador honesto e de grande capacidade para obras que demandem espirito meticuloso e calmo para apurar os fátos com todos os seus detalhes.

O sr. Eudes Barros tem um poder de ressurreição e para se transportar a outros ambientes, de reviver épocas remotas, com uma fidelidade e clareza, que encanta.

O capitulo "Idealistas", que se passa em Londres, é prova disso.

Os clubes de Pall-Mall, a agitação londrina, a vida de conciliabulos dos conspiradores americanos na grande capital, tudo está nessas paginas magnificamente focalizado.

O capitulo sôbre Recife de 1816 é qualquer coisa de notavel. E com que vivacidade êle nos apresenta a figura mediocre, sem iniciativa do capitão-general Caetano Pinto, governador da Capitania e a do seu secretário particular e alcoviteiro José Carlos Mairinck da Silva Ferrão! O capitulo "Sibiró" é de mestre e não só o retrato do négro rezador está bem feito como a parte em que entra a ternura materna. D. Ana é um dos exemplares mais perfeitos. Dorinha aí abatida e fragil, surge na sua firmeza amorosa, sem modificações, cheia de saudades, martirizada e sublime.

E o romance prossegue palpitante. E' a viagem de Martins a Londres, para regularizar seus negocios, seu regresso a Pernambuco, onde é recebido com grandes alegrias pelos seus amigos e correligionarios, o borborinho dos patriotas, os excessos de civismo regados a cachaça; a colaboração dos heróes paraibanos José Peregrino Xavier de Carvalho e Manuel Clemente Cavalcanti, entre outros; o típo popular e arruaceiro do capitão Pedro da Silva Pedroso, cafusa destemido; de Barros Lima, o "Leão Coroado"; o Padre Miguelino, o Padre Roma e outros.

A cabocla Janoca, se bem que figura inteiramente de ficção, creada para encher o romance de um pouco de "sex-appeal", é feita com maestria, uma criação que se torna real e que bem deveria ter existido na vida dramatica de Martins, com toda a certeza. A sua dedicação ao objéto do seu amor impossivel toma aspecto de heroismo digno das mulheres pernambucanas, das mulheres do nordeste, que o autor, moço e poéta, tão bem de perto conhece... E'la é a fiha da terra, defendendo a sua carne e o seu amor. E' mesmo pena que Janoca seja uma ficção!

E'la, entretanto, vive para ressaltar o poder criador do romancista e a sua força evocativa ao se transportar á época dô grande drama que interpreta.

O sr. Eudes Barros foi feliz na concepção de "Dezessete". Éle e alguem que se impõe pelo seu talento e pela sua independencia literária no movimento cultural do país.

Uns podem querer que o romance tivesse sido mais longo, com passagens mais minuciosas e cenas talvez mais intensas, de realismo mais crú, mas o fáto é que o que está em "Dezessete" satisfaz plenamente o paladar mais rigoroso.

Falando sôbre a "Decadência das literaturas", em artigo para o "Correio da Manhã", o sr. Julio Dantas evidencía os fatores adversos ao homem de lêtras em nosso tempo, acabando por concordar com José Stoygawski, professôr de historia da arte na Universidade de Viena d'Austria, que a literatura está em crise, em virtude da agitação da vida moderna, que afasta o escritor e o poéta da meditação, impedindo-lhe as energias criadoras, os surtos da reflexão, as horas calmas do estudo.

Isso é uma verdade, e, por isso, devemos louvar aquêles que, fugindo ao zum-zum da vida exterior, ainda mantêm acêsa a chama da idéia, em horas consagradas ao estudo, ás criações artisticas, muito embora isso só lhes dê amarguras, pois muito mais facil sería com as suas aptidões, se dedicarem a ganhar a vida de outro modo, visando lucros muito mais certos e sem as amofinações que as coisas do pensamento trazem, quasi que sem resultado pecuniario ou com uma vaga miragem de recompensa na posteridade...

"Dezessete" é um grande livro que foge á bitola da chusma de livros mal escritos que agora andam por aí entulhando as livrarias, cheios de pornografía e em estilo telegrafico, onde o menos que se vê é arte e gramatica.

O sr. Eudes Barros, ao contrario, escreveu paginas antologicas, onde a literatura é encontrada novamente, tomando a gente por élas conhecimento com um escritor que leva a sério o seu mistér, sem atitudes de rastaquerismo literário, sem tudo de que esses tais "genios" usam e abusam, com empafia e com a mais compléta ignorancia das régras mais comesinhas.

Uma das grandes qualidades do sr. Eudes Barros é a sobriedade, ao lado do seu fino "humor" com que sabe friar certas passagens e certos ditos, com ar despreocupado, o que lhe realça bastante o trabalho.

Ponho-o, por isso, entre os homens que sabem escrever a nossa lingua e entre os mais interessantes romancistas históricos que possuimos.

"Dezessete" não é uma promessa, porque é a afirmação de uma pujante capacidade, o inicio seguro de uma fáse numa inteligência moça que com os "Canticos da terra jovem" já se sagrára um poéta delicioso.

Nêste novo caminho creio que o sr. Eudes Barros encontrou a róta que lhe pertence.

E' rude e é longa, mas a caminhada compensa quando se tem as suas qualidades.

(*Da "A Batalha", do Rio.*)

ITALIA

EM VISITA AO VESUVIO OS DUQUES DE KENT

NAPOLES, 17 (A UNIAO) — O late *Tina*, em que viajam o duque e a duqueza de Kent, em excursão de férias, chegou ao porto desta cidade, procedente da ilha de Capri.

Os principes do Piemonte receberam os membros da familia real britanica conduzindo-os até o Vesúvio.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

HOMENAGEM A DIPLOMATAS BRASILEIROS

RIO, 17 — (A. N.) — Realizou-se no Instituto da Ordem dos Advogados uma grande manifestação aos diplomatas brasileiros que trabalharam pela solução pacifica da questão do Chaco.

A homenagem foi promovida pela Faculdade de Direito desta capital, comparecendo, pessoalmente, o chancelêr Osvaldo Aranha e os embaixadores Macêdo Soares e Rodrigues Alves.

O orador oficial foi o professôr Oscar Cunha.

—

A CHEGADA DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO

RIO, 17 — (A. N.) — Ultimam-se os preparativos para a recepção, na próxima sexta-feira, do ministro Valdemar Falcão, que regressa da Europa, aonde foi representar o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra.

A' demonstração de solidariedade que os trabalhadores vão promover ao eminente titular comparecerão todos operários do Distrito Federal.

—

PARA QUE O BRASIL PARTICIPE DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

RIO, 17 — (A UNIÃO) — O sr. Castelo Branco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, recebeu um oficio do presidente da identica agremiação, no Perú, reiterando o convite anteriormente feito para que o Brasil participe do próximo Campeonato Sulamericano de Futebol a ser realizado em Lima, no mês de janeiro vindouro.

—

HOMENAGEM A' MEMO'RIA DO CONDE AFONSO CELSO

RIO, 17 — (A. N.) — A Academia Brasileira de Letras realizará, amanhã, uma sessão pública, em homenagem á memória do Conde Afonso Celso, havendo, já, vários oradores inscritos.

—

ATIVIDADES DO CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

RIO, 17 — (A. N.) — O Consêlho Nacional de Serviço Social, presidido pelo ministro Ataulfo Paiva, tendo de despachar cerca de 1.000 pedidos de subvenções de estabelecimentos de caridade e instituições de ensino, está fazendo visitas aos mesmos, com o fim de observar, diretamente, as necessidades alegadas.

—

BIDU' SAIÃO SEGUE, HOJE, PARA BUENOS AIRES

RIO, 17 — (A UNIÃO) — Bidú Saião seguirá, amanhã, para Buenos Aires, onde vai realizar cinco concertos constantes de um contráto com o "Teatro Colon".

A embaixatriz canora do Brasil viajará num avião da "Condor".

JULGAMENTOS NO T. S. N.

RIO, 17 — (A UNIÃO) — O Tribunal de Segurança Nacional reuniu-se, hoje, julgando o processo relativo ao movimento comunista de 1935, na Paraíba.

Fôram condenados a 6 anos de prisão os três chefes da intentona, um dos quais de nome João Pedro de Oliveira, e 15 co-réus. O Tribunal absolveu os restantes, entre os quais o dr. João Santa Cruz.

Amanhã, entrará em julgamento o processo referente á masorca integralista nesta capital, respondendo pelo mesmo, entre outros, os réus Belmiro Valverde e Barbosa Lima.

—

TERRA DE TODOS OS ESTADOS PARA O ESTADIO DO "BOTAFÔGO"

RIO, 17 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, enviou, ha dias, um telegrama a todos os Interventores Federais, pedindo a remessa de uma porção de terra para o estádio do "Botafôgo", com o fim de satisfazer a uma iniciativa profundamente nacionalista, daquêle clube.

Agora, o diretor do D. P. vem recebendo comunicação de quasi todos os Estados, informando o cumprimento daquela solicitação.

—

PRESO NO RIO UM ESPIÃO ALEMÃO

RIO, 17 (A. N.) — A Polícia desta capital recebeu um telegrama das autoridades norte-americanas informando que a bordo do navio "Del Mundo" viajava, com destino a Buenos Aires, o individuo Harold Oldfredy, acusado de espionagem internacional, intitulando-se Conde Margranes.

O telegrama contém as seguintes palavras: "A bordo do vapor "Del Mundo" partiu, a 30 de junho, de Nova Orleans, com destino a Buenos Aires, o individuo Harold Oldfredy, ladrão de joias e espião alemão, que usa o título de conde, viajando com passaporte falso."

De posse dessa comunicação, a polícia carioca detêve o denunciado que negou aquelas imputações.

As autoridades fal-o-ão reembarcar para New York, onde será entregue á polícia americana.

—

OS INCONVENIENTES DOS FERIADOS SUCESSIVOS

BUENOS AIRES, 17 (A UNIÃO) — O Poder Executivo enviou ao Congresso uma mensagem na qual, são expostos os inconvenientes dos feriados sucessivos.

A mensagem adianta que o Govêrno está preparando um projéto fixando, definitivamente, os feriados.

—

CONDECORADO PELO GENERAL VUILLEMIN

BERLIM, 17 (A UNIÃO) — O general Vuillemin condecorou, hoje, o aviador alemão capitão Henke que acaba de fazer um brilhante "raid" Berlim — New York — Berlim, num total de 45 horas de vôo.

—

OBRIGATÓRIO O ENSINO DO PORTUGUÊS NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 17 (A. N.) — O Govêrno baixou um decreto tornando obrigatório, em todas as escolas de ensino secundário do País, o ensino da lingua portuguêsa. Num dos "consideranda", diz o decreto que o Govêrno assim procede "para construir sobre bases firmes o futuro da América."

—

PROIBIDO O USO DE BANDEIRAS E ESCUDOS DOS ESTADOS

LIMA, 17 (A UNIÃO) — Por decreto do Govêrno Federal, de ora por diante são abolidas todas as bandeiras, armas, escudos ou quaisquer insignias dos Estados, permanecendo, unicamente, os da República.

—

LINDENBERG CHEGOU A MOSCOU

MOSCOU, 17 (A UNIÃO) — Charles Lindenberg e sua esposa chegaram, hoje, a esta capital, sendo recebidos pelo povo e autoridades.

Assegura-se que o famoso piloto "yankee" está fazendo uma viagem de experiências para o estabelecimento de uma linha aérea entre os Estados Unidos e a Rússia, através o mar do Norte.

NA UZINA SÃO JOÃO

O almoço na casa de residência — O inicio da moagem da presente safra — A benção pelo frei Amadeu

Festejando o início da moagem da safra de 1938, os drs. Renato Ribeiro e João Ursulo Filho, chefes da importante firma João Ursulo & Irmãos, proprietarios da Uzina São João, convidaram figuras de expressão em nossos circulos administrativos, industriais e comerciais para assistirem áquêle fato marcante das atividades anuais do mais importante centro industrial de açucar do Estado.

Na ampla casa de residência realizou-se, primeiramente, o almoço, tomando parte á mêsa os seguintes srs.: drs. Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal, representando o interventor Argemiro de Figueirêdo; Lauro Montenegro, secretário da Agricultura; Flavio Ribeiro, presidente da Associação Comercial de João Pessôa; Fernando Nóbrega, prefeito da Capital; coronel José Arnaldo, comandante da Policia Militar; Renato Ribeiro, João Ursulo Filho, major dr. Delmiro de Andrade; drs. Abdias de Almeida e Alves de Mélo, delegados dos 1.º e 2.º distritos da Capital; Pimentel Gomes, diretor da Produção; conego Matias Freire, diretor do Liceu Paraibano; frei Amadeu, drs. Hermes Costa, Murilo Gondim, Antonio Vicente, Carlos Farias, Manuel Gomes e Lourival Lacerda, juiz municipal de Pedras de Fôgo; srs. João de Vasconcélos, Claudino Velôso Borges, Alzir Leal, Nerva Grangeiro, Valdemar Luna, Teófilo de Carvalho, João Mélo, Danilo Rosas, João Fernandes, José Queiroz Batista, drs. Abelardo Jurema, redator chefe do Departamento de Estatística e Publicidade; Wilson Carozzino, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios nêste Estado; Orris Barbosa, diretor da Imprensa Oficial e da A UNIÃO; srs. Antonio Cesar, Julio Santos, Arnóbio Marója, Cristovão Vieira de Mélo, dr. Joaquim de Carvalho, diretor da Estação Experimental de Espirito Santo; Carlos Fernandes, tenente Correia Brasil, delegado de Pedras de Fôgo; dr. Flavio Marója, prefeito de Santa Rita; João Claudino, Lourival Campêlo, Sebastião Madruga, Abilio Costa, tenente J. Elpidio, sr. José Antonio de Menezes e mme. Murilo Gondim, srtas. Maria de Lourdes Mindêlo, Julièta e Marièta Fernandes.

Ao pospasto, o sr. José Minervino saudou os drs. Renato Ribeiro e João Ursulo Filho. Respondeu, em agradecimento, o dr. Renato Ribeiro, trocando-se, então, amistosos brindes.

Finalmente, dirigiram-se todos para a Uzina, a fim de assistir ao início da moagem da safra de 1938, tendo dado a benção frei Amadeu.

SERVIÇO DE PROPAGANDA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

O consêlho do dia

Quasi todas as doenças são suscetiveis de cura nos primeiros tempos de evolução, e, quanto menos avançadas se acham, tanto mais seguro é o êxito do tratamento que é, também, menos dispendioso.

Infelizmente, muitas vezes não sentimos o momento exáto em que as molestias começam. Graças, porém, aos grandes recursos de que dispõe a medicina, podemos surpreende-las quando apenas se iniciam. Daí, ser util a toda gente, mesmo aos que se sentem bem, fazer-se examinar por um médico.

Um resultado negativo, isto é, uma constatação de bôa saúde num dado momento, não vale para a vida toda. Aquêle que hoje está de perfeita saúde, passado pouco tempo, poderá trazer consigo a semente dos peiores males. Donde a necessidade do exame de saúde ser realizado, pelo menos de seis em seis mêses.

Inclúa por isso, nos seus hábitos, o exame periodico de saúde.

SERVIÇO DE PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Inaugurada a sua Exposição Permanente

RIO, 17 — (A. N.) — Inaugurou-se, nesta capital, a Exposição Permanente do Serviço de Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.

Êsse certamen, apesar do seu carater permanente, terá o mostruário renovado de dois em dois mêses.

VIDA ESCOLAR

CAIXA ESCOLAR "N. S. DAS DÔRES", DE MOGEIRO

Recebemos comunicação de haver sido fundada, no dia 11 do corrente mês, em Mogeiro, a Caixa Escolar "N. S. das Dôres", em homenagem á Padroeira, anéxa ao Grupo Escolar daquéla vila, sendo, no momento, eleita e empossada a sua primeira diretoria, que ficou assim organizada:

Presidente, João Martins da Silva; secretário, Cristina de Araújo Castro; tesoureiro, Maria das Neves Sousa; fiscais, Severino da Silva Lira, Diomédes Martins da Silva e José Soares de Arruda.

EGÍTO

SERVIÇO MILITAR PARA OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS SUPERIORES

CAIRO, 17 (A UNIÃO) — Afirma-se que dentro de breves dias, o govêrno baixará um decreto determinando a obrigatoriedade de serviço militar, nas fileiras do Exército, para todos os estudantes das escolas superiores.

Dêsse modo, pretendem as autoridades criar um corpo de oficiais da reserva, para qualquer caso de emergência.

O DESENCALHE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Regressarão, amanhã ao Rio, a bordo do "Prudente de Morais", os guarda-marinhas e tripulantes do navio-escola brasileiro

S. JOÃO DE PORTO RICO, 17 (A UNIÃO) — Provavelmente depois de amanhã, embarcarão pelo "Prudente de Morais", com destino ao Brasil, os tripulantes do "Almirante Saldanha".

O comandante Perry de Almeida e alguns oficiais, entretanto, ficarão a bordo do navio-escola, até o seu salvamento.

ESTÃO SENDO RETIRADOS OS CANHÕES E TODO O MATERIAL PESADO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

S. JOÃO DE PORTO RICO, 17 (A UNIÃO) — Estão sendo retirados do interior do "Almirante Saldanha" os canhões e todo o material pesado que contribúa para dificultar sua flutuação. Também será retirado o lastro movel de cimento armado.

Ainda esta semana, provavelmente, na sexta-feira, os rebocadores empregados no salvamento do navio-escola brasileiro tentarão, mais uma vez, arrastá-lo de cima do rochedo onde se encontra.

O GOVÊRNO JAPONÊS VAI CONTRAIR UM EMPRESTIMO INTERNO, NO TOTAL DE 25 MILHÕES DE ESTERLINOS

PARA COBRIR ÊSSE EMPRESTIMO SERÃO EMITIDOS BONUS DE 3 ½% NO PRAZO DE 17 ANOS

TOQUIO, 17 — (A UNIÃO) — O govêrno japonês resolveu contrair um emprestimo interno no total de 25 milhões de libras esterlinas.

Para cobrir êsse emprestimo serão emitidos bonus de 3 e meio por cento resgataveis dentro do prazo de 17 anos.

Divulga-se que todo êsse dinheiro será aplicado nas despêsas da guerra com a China.

OS JAPONÊSES ROMPEM A TREGUA NO YANG-TSE'

CHANGAI, 17 — (A UNIÃO) — As tropas nipónicas decidiram quebrar o silencio mantido dêsde a semana finda na margem norte do Yang-Tsé.

Os japonêses talvez adiem a sua marcha sôbre Han-Kow, em consequência da grave irrução do "cholera-morbus" no seio das tropas em Kiu-Kiang

Pela manhã de hoje, forças da infantaria tentaram desembarcar, protegidas pelo fôgo da artilharia naval.

A' tarde, outra divisão nipónica desembarcou na margem sul do mesmo rio, ocupando posições estratégicas para abrir a marcha sôbre Han-Kow.

O "CHOLERA-MORBUS" GRASSA EM KIU-KIANG

HAN-KOW, 17 — (A UNIÃO) — O "cholera-morbus" está preocupando grandemente os exércitos do marechal Chiang-Kai-Chek e do Micado.

Cerca de 5.000 soldados japonêses estão atacados da terrivel epidemia.

Quem transmite o paludismo é o mosquito. O "martelo", que se cria na agua empoçada, fórma o mosquito.

AS CONSTRUÇÕES NAVAIS PARA OS PAÍSES SUL-AMERICANOS

As encomendas do Brasil, nos estaleiros inglêses atingem a 2.800.000 libras — — A Argentina terá mais 9 vasos de guerra

LONDRES, 17 (A UNIÃO) — Acham-se em construção nos estaleiros inglêses, vários navios destinados ao Brasil e á Argentina, no valor de 6.350.000 libras esterlinas.

As belonaves destinadas á Argentina importam em 4.550.000 libras, sendo 7 **destroyers** e dois **cruzadores**.

As encomendas do Brasil são de 2.800.000 libras.

Sabe-se que o Chile pretende mandar construir dois **cruzadores** de 8.000 toneladas

A TRAGÉDIA DO "ANHANGA"

Encontrados os cadáveres que se achavam submersos — A explosão ocorreu, precisamente, ás 7,34 horas

RIO, 17 A UNIÃO) — Prosseguindo nos trabalhos para a retirada dos destroços do avião "Anhanga", sinistrado no último domingo, os funcionários da Aeronautica Civil e da "Condor" encontraram os três cadáveres que se achavam submersos, no interior do aparêlho.

NOVOS DETALHES SOBRE O DESASTRE

RIO, 17 A UNIÃO) — Todos os relógios encontrados no "Anhanga" tinham os ponteiros marcando 7 horas e 34 minutos, hora exata em que se deu a terrivel catástrofe.

Também ficou apurado que aquêle aparêlho desenvolvia, no momento, uma velocidade de 275 quilomêtros horários, voando á altura de 60 metros.

Centro Cívico "Argemiro de Figueirêdo"

Realizou-se, domingo último, ás 14 horas, na séde social dessa agremiação, á avenida Véra Cruz, mais uma sessão ordinária de diretoria, na qual fôram tratados assuntos importantes.

Nessa reunião, falaram vários oradores, que se reportaram aos interesses sociais do Centro Cívico "Argemiro de Figueirêdo".

Compareceu á referida sessão grande numero de associados.

REPRESENTANTES

do Diretório Academico da Escola de Agronomia do Nordéste visitam A UNIÃO

Encontram-se nesta capital os academicos Afonso Macêdo, José Vasconcélos e Antonio Dias, representantes do Diretorio Academico da Escola de Agronomia de Areia, os quais vieram com o objetivo de tratar, junto aos poderes do Estado, de assuntos de interesse para aquêle estabelecimento superior de ensino.

Ontem, á noite, estiveram os jovens acadêmicos conterraneos em visita á redação desta fôlha.

CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

A SUA PRÓXIMA REUNIÃO EM SANTIAGO DO CHILE

Em Santiago do Chile, no mês de janeiro de 1939, terá lugar a Conferencia Inter-Americana de Cooperação Intelectual, sob o alto patrocinio da Comissão Chilêna de Cooperação Intelectual e do Govêrno do Chile.

Para a realização dessa conferencia, a Comissão chilena de Cooperação Intelectual pediu, em fins do ano passado, por intermedio da Organização de Cooperação Intelectual, estabelecida em Genova, o concurso administrativo e o auxilio financeiro da Liga das Nações.

Conforme os votos emitidos, em sua sessão de dezembro último, pelo Comité Executivo da Organização da Cooperação Intelectual, os Serviços Financeiros do Secretariado da Sociedade das Nações, inscreveram, no projéto do Orçamento das despêsas da mesma Sociedade para o ano de 1939, a verba de 10.000 francos suiços, destinados aos gastos com a preparação da Conferencia de Santiago.

Entre as muitas questões que a próxima Conferencia estudará, ha algumas que interessam particularmente aos países americanos, como, por exemplo: a organização de um programa de aproximação entre escritores, sábios e estudantes; uso do rádio, do cinêma e da imprensa como meios educativos e de propaganda; redação de um manual pacifista sobre a História americana; intercambio de professores e alunos dos países americanos, e dêstes para outros continentes; estudos de arqueologia americana.

Serão convidados a comparecer á Conferencia, pelo Govêrno do Chile, não sómente as comissões nacionais latino-americanas, como também os representantes intelectuais do Canadá, da comissão nacional dos Estados Unidos e da União Pan-Americana.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a "Farmácia Confiança", á rua Maciel Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 18 de agosto de 1938

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

49.ª sessão ordinária, em 12 de agôsto de 1938

Presidente — *Arquimedes Souto Maior.*
Secretario — *Euripedes Tavares.*
Proc. geral — *Renato Lima.*

Compareceram os desembargadores: Arquimedes Souto Maior, Paulo Hipacio, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Flócolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e o dr. proc geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi aprovada, sem observação, a áta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hipacio. Apelação criminal n. 139, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelante a Justiça Pública; apelado Agostinho Conrado da Silva.

Agravo de petição Civel (acidente no trabalho n. 79, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravado o operario Benedito Severiano.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Apelação criminal n. 140, da comarca de Campina Grande. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelada Guilhermina Vicencia da Conceição.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n. 80, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravada a operaria Maria das Neves.

Ao desembargador Mauricio Furtado. Apelação criminal n. 141, da comarca de Campina Grande. Apelante Antonio Felipe do Nascimento, vulgo "Orelhinha"; apelada a Justiça Pública.

Ao desembargador J. Flóscolo. Apelação criminal n. 136, do termo do Ingá, comarca de Campina Grande. Apelantes os réus Cicero Dantas, João de Almeida Nobrega e Francisco Vitorino dos Santos; apelada a Justiça Pública.

Idem n. 142, da comarca de Campina Grande. Apelante o dr. 2.º Promotor Público; apelado João de Barros.

Ao desembargador Severino Montenegro. Agravo de petição criminal "ex-oficio" n. 57, do Juizo de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande.

Apelação criminal n. 137, do termo de Serraria, da comarca de Bananeiras. Apelante a Justiça Pública; apelados os réus Manuel de Almeida Brasil, vulgo "Manuel Tonico" e Alfrêdo Felipe dos Santos.

Idem n. 143, da comarca de Campina Grande. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelado José Gomes da Silva, vulgo "José Quero Agua".

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n. 77, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravado o operario José Manuel.

Ao desembargador Agripino Barros. Agravo de petição criminal "ex-officio" n. 58, da comarca de Patos.

Apelação criminal n. 138, da comarca de João Pessôa. Apelante João Aprigio da Silva; apelado o dr. 2.º Promotor Público.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n. 78, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravado o operario José Francisco.

Apelação civel n. 92, do termo do Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante Antonio Higino Bezerra Cavalcanti; apelado João Pedro Cavalcanti.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Apelação civel n.º 91, da comarca de Piancó. Apelantes Felizardo Ferreira de Oliveira, sua mulher e outros. Apelados Sabino Regis Vidal e sua mulher.

Quotas:

Apelação criminal n. 132, da comarca de Bananeiras. Apelante a Justiça Pública; apelado Luiz da Silva, vulgo "Luiz de Salvina".

O dr. procurador geral do Estado lançou nos autos a seguinte quota: "Tendo o advogado do réu protestado arrazoar a apelação na Superior Instancia (fls. 121) devolvo os autos á Secretaria, protestando nova vista depois de oferecidas as razões ou sem elas".

Agravo de petição civel n. 74, da comarca de Campina Grande. Agravantes Reinaldo Marcelino de Oliveira e sua mulher; agravados o dr. Severino Cruz e sua mulher.

Apelação civel n. 77, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Apelantes Severino André Gomes e sua mulher; apelados Antonio Vilarim & C.ª.

O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa, por não lhe cumprir oficiar.

Passagens:

Agravo de petição civel n.º 67, da comarca de Mamanguape (acidente no trabalho). Relator desembargador Paulo Hipacio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravado o operario Miguel Alexandre. O desembargador relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição civel n. 54, da comarca de Campina Grande. Agravante J. Minervino & C.ª; agravados S. Oliveira & C.ª. O desembargador Paulo Hipacio passou os autos ao 2.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Embargos ao acórdão nos autos de apelação civel n. 7, da comarca de João Pessôa. Embargante a Prefeitura Municipal; embargado a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. O desembargador Paulo Hipacio passou os autos ao 3.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n. 62, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravada a operaria Alice Emilia.

O desembargador relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Apelação civel n. 50, da comarca de João Pessôa. Apelante Orris, Jaime e Lucia Fernandes Barbosa; apelados Azevêdo & C.ª e Ferreira Amorim & C.ª. O desembargador Flodoardo da Silveira achando-se impedido de funcionar passou os autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Embargos ao acórdão nos autos de apelação civel n. 9, da comarca de Areia. Embargante o Estado da Paraiba; embargado a S. A. White Martins.

O desembargador Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Agravo de petição civel n. 69, (acidente no trabalho) da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante a Cia. Comércio e Prensagem de Algodão; agravado o dr. curador de acidentes.

O desembargador relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador José Flóscolo.

Embargos ao acórdão nos autos de reclamação n. 3, da comarca de João Pessôa. Reclamante, ora embargante, o bel. Sizenando de Oliveira, por seu procurador e advogado bel. Severino Aires.

O desembargador Mauricio Furtado passou os autos ao 3.º revisor desembargador José Flóscolo.

Agravo de petição civel n. 64, (acidente no trabalho) da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravado o operario José Anacléto.

Agravo de petição civel n. 70, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flóscolo. Agravantes Cicero Joaquim da Silva e outros por seu assistente judiciario; agravado Antonio Muniz de Albuquerque.

Apelação civel n. 78, "ex-oficio", da comarca de Santa Rita (acidente no trabalho). Relator desembargador José Flóscolo. Entre partes Odilon Borges de Oliveira (acidentado) e a Companhia da "Great Western" (empregadora). O desembargador relator passou os autos com os respectivos relatorios ao 1.º revisor desembargador Severino Montenegro.

Embargos ao acórdão nos autos de apelação civel n. 84, do termo do Pilar, da comarca de Itabaiana. Embargante d. Maria Luiza da Conceição; embargado o bel. Mauro Gouveia Coêlho. O desembargador José Flóscolo passou os autos ao 2.º revisor desembargador Severino Montenegro.

Agravo de petição civel n. 53, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravantes d. Maria das Neves Amaral de Bulhões e seu marido Mario Lôbo de Bulhões; agravada d. Joana Lima do Amaral.

O Des. Relator passau os autos com o relatório ao 1º revisor des. Agripino Barros.

Agravo de petição civel nº 58, (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravado o dr. Curador de acidentes.

O Des. Severino Montenêgro passou os autos ao 2º revisor des. Agripino Barros.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel nº 2, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Embargante a Fazenda Municipal; embargada a Cia. Comércio e Navegação.

Idem nº 99, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros.

Embargante o Major Abdon Leite; embargada a Fazenda do Estado.

O Des. relator passau os autos com os respectivos relatórios ao 1º revisor des. Paulo Hipacio.

Apelação civel nº 60, da comarca de João Pessôa, (em ação ordinária de investigação de paternidade). Apelantes Elza, Maria Nazareth e Antonio da Costa Pessôa, por seu assistente judiciário; apelado Roberto da Costa Pessôa. O des. Agripino Barros passou os autos ao 3º revisor des. Paulo Hipacio.

Apelação civel nº 67, da comarca de Misericordia. Apelante Luiz Vicente dos Santos; apelados João Lucio dos Santos e sua mulher.

O Des. Agripino Barros passou os autos ao 2º, revisor des. Paulo Hipacio.

Idem nº 55, da comarca de C. Grande. Apelantes José Barbosa Leite e sua mulher; apelados Joaquim Antonio da Silva e sua mulher.

O Des. Agripino Barros achando-se impedido de funcionar passou os autos ao 1º revisor des. Paulo Hipacio.

Despachos:

Petição de Reclamação nº 6, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Reclamante o prêso miseravel Aprigio Damião do Rêgo, recolhido á Cadeia Pública da Capital. O des. Relator deu o seguinte despacho:— "Aguarde-se a remessa dos autos a éssa Côrte, para cumprir-se o despacho *supra*".

Apelação criminal nº 134, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. 2º Promotor Público; apelado João Daniel Pessôa. Foi com vista ao apelado e depois ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Conflito de Jurisdição nº 6, da comarca de Bananeiras. Relator des. José Flóscolo. Suscitante o dr. Juiz de Direito da mesma Comarca; suscitado o dr. Juiz Municipal do termo de Caiçára.

O Des. relator deu o seguinte despacho: — "Seja ouvido o juiz suscitado na fórma do art. 96 do C. P."

Agravo de petição criminal "ex-oficio" nº 56, da comarca de Pombal. Relator des. José Flóscolo.

Agravo de petição civel nº 75, da comarca de Mamanguape. (acidente no trabalho). Relator des. Mauricio Furtado. Agravante a Cia. Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravado o operário Luiz Fernandes.

Idem nº 76, da comarca de Mamanguape. Relator des. José Flóscolo. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravado o operário Diomédes Mariano.

Apelação civel nº 89, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Mauricio Furtado. Apelantes Francisco Felipe Néri e sua mulher; apelados D. Joséfa Maria da Anunciação, Vicente Antão de Espinola e outros.

Idem nº 90, do termo de Soledade, da comarca de C. Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelante D. Santina Maciel de Ataíde; apelados Antonio Barbosa Maia e Severino Barbosa Maia.

Apelação criminal nº 135, do termo de Serra do Coité, da comarca de Picuhi. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante Francisco Camilo de Araújo; apelada a Justiça Pública. Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. Proc. Geral do Estado.

Recurso extraordinário nº 30, nos autos de embargos ao acordão na apelação civel da comarca de João Pessôa. Recorrente a Prefeitura Municipal; recorridos L. Costa & Cia.

Fôram com vista ás partes e, em seguida, ao exmo. Proc. Geral do Estado.

Conflito de Jurisdição nº 5, do termo de Caiçára. Relator des. Mauricio Furtado. Suscitante o dr. Juiz Municipal do mesmo Termo; suscitado o dr. Juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

O Des. Relator deu o seguinte despacho: — "Seja ouvido o juiz suscitado, na fórma do art. 96 do Cod. do Pro. Civ. e Com. do Estado, remetendo-se-lhe as copias ali enumeradas".

Pareceres:

Agravo de petição civel nº 59, (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravado o operário João Batista.

Idem nº 60, da mesma comarca. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravado o operário Luiz Bernardo.

Idem nº 61, da mesma comarca. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravada a operária Severina Maria.

Idem nº 72, da mesma comarca. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravada a operária Emilia Januaria da Silva.

Apelação criminal nº 106, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante Severino Ferreira de Souza, vulgo "Severino de Bélo"; apelada a J. Pública.

Idem nº 116, do termo de Santa Luzia do Sabugí, da comarca de Patos. Apelantes Inácio Batista de Oliveira e outros; apelado Aristarcho da Silvá Machado.

O Dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mêsa com os respectivos pereceres.

Designação de dia:

Petição de "habeas-corpus" nº 33, da comarca desta Capital. Relator des. Presidente do Tribunal. Impetrante e paciente o prêso miseravel, Silvano Paulo dos Santos.

Idem nº 35, da comarca desta Capital. Relator des. Presidente. Impetrante e paciente o prêso miseravel, Moisés de Barros.

Idem nº 36, desta Capital. Relator des. Presidente. Impetrante o bel. Severino Alves Ayres, em favor do paciente, José Felix de Almeida, conhecido por "José Branco".

Idem nº 37, desta Capital, Relator des. Presidente. Impetrante e paciente Severino Martiniano dos Santos.

Agravo de petição em "habeas-corpus" nº 5, de C. Grande. Relator des. Presidente. Agravante Gerson Leopoldino de Assis; agravado o juizo da 2ª Vara.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" nº 55, de João Pessôa, Relator des. Mauricio Furtado.

Idem nº 111, de Areia. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante João Urbano dos Santos; apelada a Justiça Pública.

Apelação criminal nº 113, da comarca de Guarabira. Relator des. S. Montenêgro. Apelante a J. Pública; apelado João André dos Santos.

Idem nº 195, de João Pessôa. Relator des. M. Furtado. Apelante o dr 2º Promotor; apelado Henrique do Nascimento.

Idem nº 108, de C. do Rocha. 1os. Apelantes Manuel Alexadre Alves de Oliveira e Aureliano Alves de Oliveira; 2º apelante Francisco Alves Ferreira; apelada a Justiça Pública.

Conflito de Jurisdição nº 4, de Bananeiras. Relator des. Flodoardo da Silveira. Suscitante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; suscitado o dr. juiz de direito da 1ª Vara desta Capital.

Agravo de petição civel nº 47, de Mamanguape. Relator des. S. Montenêgro. Agravante o dr. Curador de Acidentes; agravada a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto.

Idem nº 48, de Mamanguape. Relator des. Agripino Barros. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista Fabrica Rio Tinto; agravado Miguel Alexandre.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel nº 26, de Bananeiras. Relator des. Agripino Barros. Embargante Augusto Bezerra Carneiro da Cunha; embargada a menor Azenéte de Andrade Bezerra, representada por seu pai Francisco Bezerra Cavalcanti.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 33, desta capital. Relator desembargador presidente. Impetrante e paciente, o preso miseravel, Silvano Paulo dos Santos.

Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Impedido o exmo. desembargador Severino Montenegro.

Idem n.º 35, desta capital. Relator desembargador presidente. Impetrante e paciente, o preso miseravel, Moisés José de Barros. Foi concedido o "habeas-corpus", unanimemente.

Idem n.º 36, de João Pessôa. Relator desembargador presidente. Impetrante o bel. Severino Alves Aires, em favor do paciente José Felix de Almeida, conhecido por "José Branco". Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Idem n.º 37, desta capital. Relator desembargador presidente. Impetrante e paciente Severino Martiniano dos Santos, recolhido na Cadeia Pública desta capital. Denegou-se a ordem requerida, unanimemente.

Agravo de petição em "habeas-corpus" n.º 5, de Campina Grande. Relator desembargador presidente. Agravante Gerson Leopoldino de Assis; agravado o juizo da 2.ª vara. Deu-se provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 55, de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

Apelação criminal n.º 111, de Areia. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante João Urbano dos Santos; apelada a Justiça Pública.

Não se tomou conhecimento da apelação, unanimemente.

Idem n.º 113, de Guarabira. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelado João André dos Santos.

Negou-se provimento á apelação, unanimemente.

Idem n.º 105, de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 2.º promotor público; apelado Henrique do Nascimento. Deu-se provimento á apelação para condenar o réo no gráo minimo do art. 221, letra a, combinado com o 222 da Consolidação das Leis Penais, unanimemente.

Idem n.º 108, de Catolé do Rocha. Relator desembargador Agripino Barros. 1.ºs apelantes Manuel Alexandre Alves de Oliveira e Aureliano Alves de Oliveira; 2.º apelante Francisco Alves Ferreira; apelada a Justiça Pública. Deu-se provimento, em parte, ás apelações para condenar os réos no gráu minimo do art. 304, § unico da Consolidação das Leis Penais, contra o voto do exmo. desembargador relator. Designado para lavrar o acórdão o exmo. desembargador Paulo Hipacio.

Conflito de jurisdição n.º 4, de Bananeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

Julgou-se procedente o conflito para julgar competente o juiz suscitado, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 47, de Mamanguape (acidente no trabalho). Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante o dr. curador de acidentes; agravada a Cia. de Tecidos Paulista, Fabrica Rio Tinto.

Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 48 (acidente no trabalho), de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado Miguel Alexandre. Deu-se provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de despacho do relator nos autos de apelação civel n.º 26, de Bananeiras. Relator desembargador Agripino Barros. Embargante Augusto Bezerra Carneiro da Cunha; embargada a menor Azenete de Andrade Bezerra, representada por seu pai Francisco Bezerra Cavalcanti. Negou-se provimento ao agravo do despacho do relator, contra os votos dos exmos. desembargadores Mauricio Furtado, José Floscolo e Severino Montenegro.

Assinatura de acordãos:

Pedido de férias n.º 29, procedente do termo de Soledade. Requerente o bel. Edgard Homem de Siqueira, juiz municipal do mesmo termo.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 54, do termo de Antenor Navarro, da comarca de Sousa.

Apelação criminal n.º 95, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelante a Justiça Pública; apelado Amaro Luiz da Silva.

Idem n.º 104, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 2.º promotor público; apelados Isaac Lopes Lordão, Helí Lordão e Romildo Dantas.

Idem n.º 107, da comarca de Itabaiana. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Virginio da Silva.

Idem n.º 110, da comarca de Guarabira. Apelante a Justiça Pública; apelado José Pereira da Silva.

Idem n.º 112, da comarca de Itabaiana. Apelante a Justiça Pública; apelados Antonio Ferreira da Silva, José Pereira da Silva e Manuel Amancio Rodrigues.

Agravo de petição civel n.º 45, da comarca de João Pessôa. Agravante a Fazenda Municipal; agravada A. S. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho), n.º 46, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o dr. curador de acidentes.

Agravo de petição civel n.º 55, da comarca de João Pessôa. Agravantes Macêdo Ferraro & Cia.; agravada a Caixa Rural e Operaria.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

SECÇÃO LIVRE

ANISIO DA CUNHA RÊGO

Sétimo dia

Sâra Mendes da Cunha Rêgo, Mondinha da Cunha Mendes, Alencar da Cunha Rêgo e familia, Antonio da Cunha Rêgo e familia, Altino da Cunha Rêgo, Sor Cunha Rêgo (ausente), Luiz Antonio Mendes e Alaíde da Cunha Mendes e familia, Maria Madalena de Oliveira Mendes e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia da morte do seu querido e inesquecido esposo, pai, irmão, genro e cunhado, ANISIO DA CUNHA RÊGO, que serão celebradas na igreja de N. S. de Lourdes no dia 22, segunda-feira, ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem.

PASCHOAL TROCCOLI

3.º aniversário

Pais e irmãos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa em sufragio da alma de seu inesquecivel filho e irmão Paschoal, que mandam resar ás 6 horas do dia 20 do corrente, na matriz da Catedral.

Dêsde já confessam agradecidos por todos que comparecerem a êste ato religioso.

Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas

A fim de eleger a nova diretoria para dirigir os destinos desta associação para o periodo administrativo de 1.º de setembro de 1938 a igual data de 1939, de ordem do sr. presidente, são convidados todos os cirurgiões dentistas, socios efetivos e em pleno goso de seus direitos, a comparecerem no p. dia 19 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, á rua das Trincheiras n.º 239.

AO COMÉRCIO

Viriato Tavares & Filho comunicam ao comercio em geral que, nesta data, transferiram o seu estabelecimento comercial, denominado "Casa São Luiz", sito á rua Presidente João Pessôa n.º 111, ao sr. Victor Hugo Barros Andrade, que assumiu o Ativo e o Passivo da firma a ser extinta, passando, assim, a ser o seu sucessor com todos os direitos e obrigações.

Quem alguma contestação se julgar com direito a fazer, queiram se dirigir ao nosso sucessor ou aos abaixo assinados presentes nesta cidade, no prazo de 30 dias.

Campina Grande, 10 de agosto de 1938. — **Viriato Soares & Filhos.**

Confirmo: — **Victor Hugo B. Andrade.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Soc. Coop. de Crédito e Vendas de Fumos de Bananeiras

Ficam convidados todos os associados para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 3 de setembro do corrente ano, ás 13 horas, na séde desta sociedade em Bananeiras, na qual serão eleitos dois membros do consêlho administrativo que renunciaram.

Evandro C. Ribeiro, diretor-presidente.

Bom emprêgo de capital

Vende-se um maquinismo completo para fabricação de caixas de papelão. Um tesourão a pedal para cortar chapas de zinco ou flandre. Uma maquina viradeira a pedal para funileiro e um maquinismo completo para fabricação de espêlhos com molduras de flandre.

Trata-se na Rua Direita n.º 139, Recife.

DECLARAÇÃO

J. Minervino & Cia., desta praça, comunicam aos seus freguezes e a quem interessar que acaba de deixar a firma o sr. José Justino de Macêdo Paiva, que exercia o cargo de auxiliar de escritório, tendo recebido o saldo de seus ordenados, férias, gratificações, etc., dando plena e geral quitação de tudo quanto lhe era de direito, ficando a firma livre de qualquer indenização que mais tarde venha o mesmo solicitar.

João Pessôa, 15 de agosto de 1938. —**J. Minervino & Cia.**

Confirmo: — **José Justino de Macêdo Paiva.**

Testemunhas: — **Luiz Galvão, Lourival Freire.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

MERCEARIA A' VENDA

Tendo um dos socios da conhecida mercearia "A BARATEIRA" de se retirar para o sul do país, vende-se êste importante estabelecimento, o mais afreguezado da Capital e sem ter nenhum fiado.

João Pessôa, 26 de julho de 1938.

Rua Joaquim Nabuco, n.º

POR ESTES DIAS O 1.º LANÇAMENTO DA — UNITED ARTISTS NO NOVO — REX !!!

UNITED ARTISTS

Barbara Stanwyck — John Boles — Anne Shirley

STELLA DALLAS

(A MÃE REDENTORA) —:— O drama de todas as grandes amorosas ! ! !

DOMINGO — NO NOVO

"Matinée Chique" e Soirée

DOMINGO

REX

NOVAMENTE O IDOLO DAS MULTIDÕES... O PRINCIPE DO ROMANCE... O AVENTUREIRO ROMANTICO... DE "CAPITÃO BLOOD" A "CARGA DA BRIGADA LIGEIRA" E "O PRINCIPE E O MENDIGO" DOMINANDO NOVOS CORAÇÕES !...

ERROL FLYNN

NUM DE SEUS MAIORES TRABALHOS EM UMA POPULARISSIMA NOVELA REPLETA DE SENTIMENTO E BELEZA !

LUZ DE ESPERANÇA

ANNITA LOUISE —::— MARGARET LINDSAY

Um cartaz maravilhoso de poesia e romantismo ! ! !

UM SUPER DRAMA DA — WARNER FIRST

IRENE DUNNE cantando e encantando num argumento empolgante com cênas de infinita belêza !

ALEGRE E FELIZ

UMA PRODUÇÃO — PARAMOUNT

REX

HOJE — Soirée ás 7,30 — HOJE

ELA ERA INOCENTE, MAS FOI CONDENADA !

TALA BIRELL — CESAR ROMERO

— em —

CONDENADA SEM CULPA

Um filme da — UNIVERSAL

COMPLEMENTOS

A ESPANHA EM CHAMAS!

DOMINGO PRÓXIMO NO — FELIPÉA

ESTE DRAMA E' ABSOLUTAMENTE IMPARCIAL, LIMITANDO-SE O SEU ENTRECHO AO RELATO DAS PAIXÕES E ANSEIOS DE UM PUNHADO DE HOMENS E MULHERES NUM AMBIENTE DE DESESPERO E TERROR !

DOROTHY LAMOUR — LEW AYRES

O ÚLTIMO TREM DE MADRID

O atual panorama da guerra civil na Espanha !

KAREN MORLEY — LIONEL ATWILL — Uma super produção da — PARAMOUNT

AGUARDEM NO "FELIPÉA"

Um filme apanhado nos campos de batalha durante a GRANDE GUERRA !

A GRANDE CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL

A GUERRA DA ITALIA 1914 — 1918

FELIPÉA

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

MAIS UMA VEZ OS MALUCOS EM CÊNA

BERT WHEELER — ROBERT WHOOLSEY

A GRANDE CAVAÇÃO

Uma comédia da — R. K. O. RADIO

COMPLEMENTOS

Este filme é proprio para todas as idades.
Nota da C. C. C.

HOJE — FELIPÉA

"Sessão das Normalistas"

GINGER ROGGERS — em

ROMANCE EM NEW YORK

R. K. O. RADIO — Preço único: $500

SABADO — JAGUARIBE

Grace Moore

A famosa diva, em

O REI SE DIVERTE

Um espetaculo musical da — COLUMBIA

JAGUARIBE

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

GEORGE O'BRIEN

o "cow-boy" "gentleman", em

CAMPEÃO DE LUVA BRANCA

Juntamente a 6.ª série de

O IMPERIO DOS FANTASMAS

UNIVERSAL

Este programa é proprio para todas as idades.
Nota da C. C. C.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

"SESSÃO DAS MOÇAS" — Nova oferta de um mimoso brinde a esta sessão — Um drama vigoroso de amôr !

DONAL WOODS — em

MISTÉRIO DA DOCA

COMPLEMENTOS

Este filme é proprio para todas as idades — Nota da C. C. C.

AMANHA — Cênas de grande intensidade dramatica ! — AKIM TAMIROFF, em — O AMOR E' COMO O JOGO. Juntamente a 4.ª série de — O IMPERIO DOS FANTASMAS, com Frankie Darro. — "Universal" — Complementos. — Este programa é proprio para todas as idades. — Nota da C. C. C.

Domingo — A GRANDE CAVAÇÃO

SRS. AGRICULTORES

VENDEM-SE: 1 caldeira em perfeito estado de conservação com força de 3 cavalos; 1 maquina de descaroçar algodão, marca "AGUIA", com 30 serras, bem conservada; limpador; alimentador e empastador, inclusive transmissão, silhas, etc. tudo por quinze contos de réis. (Rs.......... 15:000$000).

VENDEM-SE, também: 1 sitio em Teixeira, do Estado, com cerca de 3 quilometros quadrados, casa, 4 pequenos açudes, diversas fruteiras, bom plantio de algodão, tudo por quinze contos de réis (Rs. 15:000$000).

TRATAR com o cel. Francisco Manuel Ribeiro de Barros, em Imaculada, municipio de Teixeira, do Estado; ou com a firma José Henriques & Cia., em João Pessôa e Campina Grande.

EMPREGADOS

Rapazes e senhorinhas que queiram trabalhar admite-se na PRÓ-LAR.

Bons ordenados com as ótimas comissões.

Tratar com o sr. Mota. — Rua Cardoso Vieira n.º 245.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Soirée ás 7,15 horas — HOJE

O SONHO DE UMA JOVEM ! — RANDOLPH SCOTT — em

SONHOS DESFEITOS

UM FILM DA "REPUBLIC" — COMPLEMENTOS

Este filme é proprio para todas as idades. — Nota da C. C. C.

SABADO — Atenção para este lindo filme... Uma brejeira sedutora...

O REI E A CORISTA

AMANHA ! — Uma verdadeira "Sessão da Alegria"

MOÇAS DO SECULO XX

NAVEGAÇÃO E COMERCIO